

001-0485/93

CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.M.
SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI : 001048593 DE 1993

4-7470

NATUREZA : PL

01-0485/93-7 DE 29/06/93

PROMOVENTE: VEREADOR

ARCHIBALDO ZANCRA

ELEMENTA :

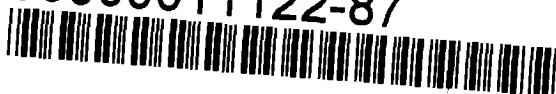
ESTABELECE ZONA DE USO ZB-200, INCLUINDO-SE NO QUADRO 8B, INTEGRANTE DA LEI 8.328, DE 02 DE DEZEMBRO DE 1975, E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

INDICE :

OBSERVAÇÕES :

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
22/10/2010 09:34:34

00000011122-87



ARQUIVADO EM

24/96

REGINA APARECIDA BARRIOS
CHEFE DA SEÇÃO de Seção Técnica II



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	01	de proc.
N.º	0485	de 1993
<i>akutzy</i>		

01 - PL

01-0485/93-7

PROJETO DE LEI

PROJETO DE LEI	29 JUN 1993
TÍTULO I - OBJETIVO:	
CONSOLIDAÇÃO E UNIFICAÇÃO	
PÚBLICA URBANA, METRÔPOLIS	
ATIVIDADE ECONÔMICA	
FINANÇAS E ORÇAMENTO	
<i>[Signature]</i>	

Estabelece Zona de Uso ZB-200, incluindo-se no Quadro 8B, integrante da Lei n. 8.328, de 02 de dezembro de 1975 e dá outras providências.

A CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Art. 1o. - Ficam incluídos no Quadro 8B, integrante da Lei n. 8.328, de 02 de dezembro de 1975, classificados como ZB-200, os imóveis situados na quadra 319 do Setor 118 do Cadastro da Prefeitura Municipal de São Paulo, com frente para as Avenidas Jacinto Menezes Palhares, Luiz Inácio de Anhaia Melo e ocupadas pelo Cemitério de São Pedro ou Vila Alpina, Crematório Jayme Augusto Lopes e Centro Educacional e Esportivo Arthur Friedenreich.

Parágrafo Único - Os imóveis referidos neste artigo enquadram-se na definição contida na alínea "d" do artigo 1o. da Lei n. 8.328, de 02 de dezembro de 1975.

Art. 2o. - As despesas decorrentes da execução desta lei, correrão por conta de verbas próprias no orçamento, suplementadas se necessário.

Art. 3o. - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 29/6/93

[Signature]
ARCHIBALDO ZANCRÁ
- Vereador



Câmara Municipal de São Paulo

JUSTIFICATIVA

Folha n.º	02	de proc.
n.º	0485	do 1993
<i>[Signature]</i>		

A presente propositura tem por objetivo incluir a área demarcada no art. 1o. dentre aquelas merecedoras de proteção especial do Poder Público, zona de uso ZB-200.

Nos termos do art. 2o. da Lei n. 8.328/75, com nova redação dada pelo art. 18 da Lei n. 9.725/84, na zona de uso especial ZB-200, os remembramentos de lotes, desmembramentos de glebas ou desdobros de lotes, as demolições, reformas, ampliações, reconstruções ou nova edificações, bem como o corte de vegetação de porte arbóreo, ficam sujeitos à prévia autorização da Secretaria Municipal de Planejamento, tendo em vista a preservação das características urbanas e ambientais existentes.

A área que envolve o Cemitério de São Pedro ou Vila Alpina, O Crematório de Vila Alpina, único em São Paulo e dentro de uma área verde, próximo ao Centro Educacional e Esportivo Arthur Friedenreich, carece urgentemente de ser preservada nos termos da lei atual e vigente.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para Informação, rubricado como folha nº 03

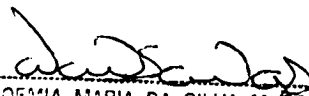
do processo nº 0485 de 19 93 29 06 93 (a)

Ao

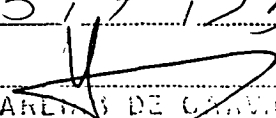
Senhor Assessor Chefe,

Sobre o assunto, consta a Lei 8.328/75.

S.P., 02/07/93


NOEMIA MARIA DA SILVA MARQUES
Assist. Chefe Técnica

À Com. de Const. e Justiça

5, 7, 93

LUIZ ARENAS DE CARVALHO
Ass. Tecn. Leg. CMB - A. 1. 1.

recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 05/07/93 às 1500 hs. *Q*

Ao Nobre Vereador

Aracilino

para relatar

Sala da Comissão da Constituição e Justiça

em 02 de 08 de 1993

[Assinatura]
Presidente

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 04

Em 16 8 93

(a) *el*



Câmara Municipal de São Paulo

FARECER
0975/93

Folha n.º 04 de pros.
n.º 485 de 1993

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 485/93.

Trata-se de projeto de lei, de autoria do nobre Vereador Archibaldo Zancra, que visa incluir os imóveis situados na quadra 319, setor 118 - Distrito de Vila Prudente, e ocupados pelo Cemitério São Pedro ou Vila Alpina, Crematório Jayme Augusto Lopes e Centro Educacional e Esportivo Arthur Friedenreich no Quadro 8B, anexo à lei nº 8.328/75, que relaciona os imóveis enquadrados na zona de uso ZB-200, ou seja, imóveis de caráter histórico ou de excepcional valor artístico, cultural ou paisagístico, destinados à preservação.

Por se tratar de projeto que versa sobre zoneamento, deverão ser convocadas pelo menos 2 (duas) audiências públicas durante a tramitação da proposição, conforme exigência do art. 41, VI, da Lei Orgânica do Município e do art. 85, I, do Regimento Interno.

A matéria encontra amparo no art. 13, inciso XIV, bem como no art. 70, inciso VIII e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Diante do exposto, e sem prejuízo do disposto no art. 46 da L.O.M., somos

Pela Legalidade

No entanto, a fim de adequar o projeto a uma melhor técnica legislativa, sugerimos o substitutivo a seguir:

Substitutivo nº /93 ao projeto de lei nº 485/93.

Dispõe sobre a inclusão no Quadro 8B, anexo à Lei nº 8.328, de 2 de dezembro de 1975, dos imóveis ocupados pelo Cemitério São Pedro ou Vila Alpina, Crematório Jayme Augusto Lopes e Centro Educacional e Esportivo Arthur Friedenreich.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º - Ficam incluídos no Quadro 8B, anexo à Lei nº 8.328, de 2 de dezembro de 1975, que relaciona os imóveis enquadrados na zona de uso ZB-200, os imóveis situados na quadra 319, Setor 118 - Distrito de Vila Prudente e ocupados pelo Cemitério São Pedro ou Vila Alpina, Crematório Jayme Augusto Lopes e Centro Educacio-



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 05 de pro.
n.º 485 de 1993

nal e Esportivo Arthur Friedenreich.

Parágrafo único - Os imóveis referidos neste artigo enquadram-se na definição contida na alínea "d" do artigo 1º da Lei nº 8.328, de 2 de dezembro de 1975.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, 16/8/93

[Handwritten signatures and initials]

Publicado no DIÁRIO OFICIAL
de 18 / 08 / 1993
página 62 3
conferido: *mp*

À Douta Comissão de
Política Urbana, Metropolitana
e Meio Ambiente
Em 18 / 08 / 93

mp

ANGELA BORDIN ANDREONI
Secretária

Recebido na Comissão de Pol. Urbana,
Em 18/08/93 às 19:00 hs.

[Signature]

LUIS FERNANDO B. DE ARAÚJO
Secretário

AO NOBRE VEREADOR

Fuz - Repórter

PARA RELATAR.

Sala da Comissão da Política Urbana, Metropolitana
e Meio Ambiente.

18/08/93
[Signature]
PRESIDENTE



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Processo No	06	do Proc.
No	485	de 93
Funcionário		
CONTADOR		

MODIÍO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA

SEM REVISÃO

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA

E MEIO AMBIENTE

Presidenta: Zulaiê Cobra Ribeiro

Membros:

Srs. Vereadores:

Aldaíza Sposati

Antonio de Paiva Monteiro Filho

Bruno Feder

Tereza Cristina de Souza Lajolo

Emílio Meneghini

Faria Lima

AUDIÊNCIA PÚBLICA sobre zoneamento.

Local: Auditório "Oscar Pedroso Horta", da Câmara Municipal de São Paulo.

Data: 06 de outubro de 1993.

Solicitante: Sra. Vereadora Zulaiê Cobra Ribeiro.

(Memo. nº 121/93, da Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente).



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 07 do Proc.
No 485 de 1993
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	GRADOR	CONT. PARTE
El	1	emira	zoneamento	6.10.93		

A SRA. ZULAIÊ C. RIB. - Audiência Pública de 6h de outubro de 93, começando pelo processo PL405/93, de autoria do Vereador Bruno Feder. Tem alguma preferência de pauta?

As pessoas estão interessadas, aqui hoje, algum procedimento em algum processo?

O projeto diz respeito à modificação do zoneamento da Rua Guararapes, no trecho compreendido entre a Rua Ribeiro do Vale, e a Av. Nova Independência. A justificativa do autor, o Vereador Bruno Feder, diz que a Rua Guararapes conta com um comércio estabelecido há muito tempo. Tal fato não em nada compromete a região, uma vez que, pelo intenso volume de tráfego e barulho, tornou-se praticamente impossível residir nos imóveis daquela via. A Comissão de Justiça é pela legalidade, com um substitutivo ~~modificando~~ modificando o trecho proposto e o tipo de corredor. A propositura trata de adequar uma situação de fato ao que permite a legislação sobre zoneamento. Esse procedimento é mais um entre vários procedimentos que temos tido aqui na Casa, a respeito de mudança de zoneamento. Tornou-se um fato agora normal. De repente a população está mudando o zoneamento porque nós não temos ainda, na capital, essa diretriz maior, que seria um plano diretor para mudar a capital, e não mudar de acordo com certos interesses. Mas, a grande verdade é que estamos aqui cumprindo uma missão ~~em~~ que é atender a população. E também não podemos, agora, dizer que não vamos fazer, por que as pessoas compram o imóvel, e esse imóvel tem um zoneamento "X", mas vão à prefeitura e lá fazem uma inscrição para que aquele imóvel seja comércio e eles dão.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO
-TAQUIGRAFIA-

PAULO	01	do Proc.
Folha n.º		
No	485	de 19 93
DEBATE		COM. APARTE

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	DEBATE	COM. APARTE
El	2	emira	zoneamento	6.10.93	zulaie	

E até já tem IPTU cobrando como comércio, Por incrível que pareça, essa é a realidade do município de São Paulo. Então, temos várias regiões da capital em que você tem uma mudança de zoneamento, não para a prefeitura, mas ~~pm~~ sim para os moradores, que aos poucos vão mudando. Este não é o primeiro caso, é um entre dezenas de casos, que temos tido aqui. Inclusive ~~xxxxxx~~com barulho excessivo, com ruas sem condições de moradia, e nós estamos fazendo uma coisa que não é bem aquilo que gostaríamos de fazer, política urbana é uma outra discussão, meio ambiente é uma discussão importante, e temos que ter presente na nossa cabeça, porque ninguém ninguém pode discutir aquilo que é bom para 100, 200, 300 pessoas e sim o que é bom para milhões de pessoas. Nós moramos numa capital que tem, atualmente, 16 milhões de pessoas, mais ou menos isso. Mas, não vamos entrar nessas considerações todas, vamos ficar só com o projeto, e vamos dar início à discussão da matéria.

Na Comissão de Justiça passou pelo Vereador Aurélio Nomura, que foi o relator, que dá pela legalidade e com um substitutivo. O substitutivo é o seguinte: art. 1º — Projeto do Bruno Feder — fica incluído no quadro nº 8-A, integrante da Lei 8.001, de 24 de dezembro de 1969, como trecho de logradouro público, pertencente a corredor de uso misto, ZB-CR1-3, o seguinte logradouro: Rua Guararapes, entre o trecho Rua Ribeiro do Vale e Rua Independência, no Brooklin.

Muito bem, aqui na Comissão de Justiça fala o seguinte:

"Contudo, ressaltamos que o trecho da Rua Guararapes entre a Av. No-



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Ata no 09 do Proc.
No 485 de 1993
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	OPADOR	CONT/APARTE
El	3	emira	zoneamento	6.10.93	zulaie	

va Independência e a Rua Porto Martins, é um corredor de uso especial, Z8-CR5. Mas, por pertencer a uma Zona Z-1, já é tratado como se fosse um corredor Z8-CR5-2, quadro 8J da Lei 9.411, de 81, e art. 24, da Lei 9.049, de 80, com a redação dada pela Lei 9.411, de 81. Razão pela qual ~~há a necessidade de sua transformação em corredor Z8-CR5-2.~~

~~Esta transformação é necessária para que o corredor possa ser utilizado para fins de habitação, conforme previsto no art. 24, da Lei 9.049, de 80.~~

~~Assim, a transformação do corredor Z8-CR5 em Z8-CR5-2 é necessária para que o mesmo possa ser utilizado para fins de habitação, conforme previsto no art. 24, da Lei 9.049, de 80.~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 10 do Proc.
N.º 485 de 1993
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
E2	1	regina	zoneamento	6.10.93		

não há necessidade de sua transformação em corredor Z8 CR12. Assim, tendo em vista as ponderações acima, e para adaptar a propositura à legislação vigente e uma melhor técnica legislativa, sugerimos o substitutivo a seguir". Então vamos lá: "Artigo 1º - Fica excluída a zona de uso, Z1 - 020, cujo perímetro é descrito no quadro 8J, anexo à lei 9.411 de 81, o trecho da Rua Guararapés, compreendido entre a Rua Porto Martins e a Rua Ribeiro do Vale no Itaim-Bibi, Artigo 2º - O trecho da Rua Guararapés, compreendido entre a Rua Porto Martins e a Rua Ribeiro do Vale, no distrito do Itaim-Bibi, passa a integrar a lista de trechos de logradouros públicos pertencentes ao corredor de uso Z8- CR 1 e 2, do quadro 8J anexo à lei 9.411 de 81. Essa então é a modificação feita pela Comissão de Justiça. Na Comissão de Política Urbana. (Pausa). Eu sou Zulaiê Cobra Ribeiro. Eu presido a Comissão de Política Urbana. Nós temos aqui o Vereador Faria Lima, que é o relator na política urbana, que não está presente, E também não está presente o Vereador autor do projeto. Mas há pessoas interessadas presentes e dou a palavra a quem quiser fazer uso dela, neste microfone aqui, só se identificando antes de falar. Porque são notas taquigráficas que depois não sabemos quais foram as pessoas que usaram a palavra. Está aberto a quem quiser fazer uso dela. (Pausa). E quem não assinou a lista de presença, está aqui para ser assinada. Seu nome completo. Eu sou antiga. Nome para mim tem de ser nome todo.

A SRA. NAIR IDALINA SOARES BATISTA - Bom, eu moro no bairro há 30 anos. Na Guararapés eu moro há 8 anos. De fato, está muito difícil residir ali. Mesmo que você queira sair dali e alugar um imóvel para comércio, também fica difícil. E quem quer alugar para morar, também não quer porque é uma barulehria horrorosa. Passa ônibus, é carro direto



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 11 do Proc.
N.º 485 de 1993
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
E2	2	regina	zoneamento	6.10.93		

porque essa rua é corredor, vem da Avenida Santo Amaro até a Marginal. Tem um trânsito violento. Outra coisa, no domingo passei em muitas casas e a maioria delas, ou seja, 80% delas estavam fechadas. Por que? Porque já são escritórios e não têm placas. Mas já são escritórios. Há clínicas, há três clínicas, tem um encanador, tem uma loja de lustres, tem uma academia de ginástica, tem uma jardinaria(?), tem um laboratório. Quer dizer não deu para eu passar para todos da rua porque os sobrados estavam fechados, porque já estão como escritórios ali. Então é realmente um contrassenso, porque a gente está pagando um preço muito alto por isso. A gente está no meio do barulho e ~~nessa~~ nosso imóvel desvalorizado. Eu falei com uma pessoa, uma senhora, coitada, que queria mudar dali, já estava com tudo certo, já ia na imobiliária para assinar a vendado imóvel, mas quando a pessoa descobriu que era ZI, não fez o negócio na imobiliária. Então é péssimo. O ano passado nós estivemos aqui, mas a coisa não deu continuidade porque o Vereador Walter Abrahão foi para o Tribunal de Contas do Município, e o processo ficou arquivado. Senão, quem sabe, já até estivesse oficializado o nosso trecho. Mas como ele foi para lá aí ficou arquivado. Eu é que me mexi nesse sentido. Porque eu vejo que há pessoas que não tem coragem de abrir comércio como outros fizeram. Hoje alugar para fins comerciais como outros fizeram. Teve duas ou três pessoas que estavam no seu escritório e que os demais, como não conseguem, vão lá, denunciam e a pessoa acaba saindo. Porque vai levando multa e acaba saindo. Então realmente aquele trecho...

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Qual é o trecho?

A SRA. NAIR IDALINA SOARES BATISTA - É Ribeiro do Vale até a Porto Martins, porque dá Porto Martins...



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Edição n.º 12 do Proc.
N.º 485 de 13 93
O Funcionário A

PROZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. ARABE
E3	1	morg.	zoneamento	6.10.93		

...a pessoa acaba saindo, porque vai levando multa e acaba saindo.

Então, realmente, aquele trecho, de Ribeiro do Vale até a Porto Martins, porque da Porto Martins para baixo todo mundo faz o que quer, em termos e da Ribeiro do Vale até a Santo Amaro também é uma beleza, ninguém tem o que reclamar. Agora, nós ali estamos sendo sacrificados, passa ônibus, há um estremecimento inclusive quando o ônibus passa estremece as casas, muita gente reclamou disso, então, não tem mais cabimento aquele trecho ser sacrificado.

A SRA. PRESIDENTE (Zulaide Cobra Ribeiro) - Diz uma coisa, dona Nair, já que a senhora está tão a par de tudo, é Brooklin ou Itaim Bibi ?

A Sra. Nair - É Brooklin, Cidade Monções, Brooklin.

A SRA. PRESIDENTE (Zulaide Cobra Ribeiro) - Porque aqui no substitutivo fala em Itaim Bibi.

A Sra. Nair - Ali é Cidade Monções, respectivamente, Brooklin.

A SRA. PRESIDENTE (Zulaide Cobra Ribeiro) - E essa rua Independência que o Bruno Feder fala ?

A Sra. Nadir - A Nova Independência atravessa lá em baixo da Guararapes, é o segundo farol em baixo da Guararapes, da Marginal.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 13 do Proc.
No 485 de 1992

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORAÇÃO	CONT. APARTE
E3	2	morg.	aud. públ.	6.10.93		

A SRA. PRESIDENTE (Zulaia Cobra Ribeiro) - O projeto inicial era entre a rua Ribeiro do Vale e a rua Independência.

A Sra. Nadir - Exatamente.

A SRA. PRESIDENTE (Zulaia Cobra Ribeiro) - O substitutivo fala mais, fala rua Porto Martins e a Ribeiro do Vale, mais amplo, é isso ?

A Sra. Nadir - Talvez seja até mais amplo, pelo que eu sei o Ribeiro do Vale até a Nova Independência, pelo que eu sei, de repente pode ser até o outro quarteirão, mas eu não estou sabendo. Sei que estamos sofrendo muito por causa disso. Era para ter mais pessoas, não tem, porque os proprietários alugaram irregularmente para escritórios, fora aqueles que abriram porta e tudo bem.

A SRA. PRESIDENTE (Zulaia Cobra Ribeiro) - Houve algum movimento 2 antes de começarem esses comércios irem para lá ? Os moradores se organizaram na gestão passada ? Ou em outras oportunidades?

A Sra. Nadir - Houve um abaixo-assinado. Na gestão Erandi na houve o abaixo-assinado, tanto é que houve quorum suficiente para isso tramitar na Câmara, tanto é que se não houvesse esse quorum, esse grande número de pessoas, isso nem estaria aqui na Câmara.

A SRA. PRESIDENTE (Zulaia Cobra Ribeiro) - Mas nós não temos nesse projeto.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha nº 14	do Proc.
Nº 485	de 19 93
O Funcionário	
ORADOR	CONT. APARTE

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
E3	3	morg.	aud. públ.	6,10,93		

A Sra. Nadir - Então, deve estar com o Walter Abrahão.

A SRA. PRESIDENTE(Zulaide Cobra Ribeiro) - Para não pegar aquele que está arquivado, daria para a senhora, parece junto com outros que encabeçam o movimento, daria para fazer um abaixo-assinado, porque neste procedimento aqui, que é o novo, junho de 93, não tem o abaixo assinado.

A Sra. Nadir - Mas foi feito.

A SRA. PRESIDENTE(Zulaide Cobra Ribeiro) - Foi feito por uma outra oportunidade, para um outro relator, uma outra legislatura. Eu gostaria que nós tivéssemos neste aqui, porque a matéria é conflitante quero realçar isso, porque eu também tenho projeto de zoneamento que estão sendo barrados nas comissões. Estou dizendo isso porque temos alguns vereadores que não concordam com a mudança de zoneamento da maneira como vem sendo feita. Então, é importante que os moradores tenham aí uma união e que façam abaixo assinado. E ainda vou mais além, tem alguns casos com fotografias, se puderem tirar fotografias do bairro e trazer ao processo, quanto mais coisas, mais informações chegarem ao processo melhor para os vereadores que vão votar.

A Sra. Nadir - Eu acho até mais fácil, porque inclusive muita gente disse, mas eu trabalho, se tivesse alguma coisa para assinar eu assinaria, porque eu não tenho condições de ir, gente deidade,



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 15 do Proc.
N.º 485 de 1993
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. PARTE
E3	4	morg.	aud. públ.	6.10.93		

inclusive, poderia realmente, aí até facilita pegar a assinatura da pessoa...

A SRA. PRESIDENTE(Zulaide Cobra Ribeiro) - Pegar o nome, endereço da pessoa, e o RG e a assinatura. Numa folha só dá pra fazer direitinho. Nome, endereço, RG e assinatura. Mais alguma coisa ?

A Sra. Nair - Acho que é isso. Concluo que...

A SRA. PRESIDENTE(Zulaide Cobra Ribeiro) - Tem que ser uma boa maioria dos moradores.

A Sra. Nair - 60% .

A SRA. PRESIDENTE(Zulaide Cobra Ribeiro) - O ideal é 70%, segundo soube para outras coisas, CET. Se puder 100% melhor.

A Sra. Nair - Está certo. Obrigado.

A SRA. PRESIDENTE(Zulaide Cobra Ribeiro) - O senhor, por favor.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Adm. 00. 16	do Proc.
N.º 485	de 1993
O Funcionário	
ORADOR	CONT. APARTE

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
E-4	1	Angela	ZONEAMENTO	06.10.93		

O SR. EDGARD ESTEVES - Sou morador da Rua Guarapapes nº 967, esquina da Rua Guaraiúva, que está entre a Ribeiro do Vale e a Porto Martins.

A minha observação é a seguinte: a Rua Porto Martins, citada há pouco, é um quarteirão acima da Nova Independência e está entre a Nova Independência e a Ribeiro do Vale.

Então, como foi lido aqui, agora há pouco, eles abriram mão de Z1, estritamente residencial, porque já tem muito comércio lá, inclusive postos de escapamento, que são poluentes, não sei ~~x~~ como é a Lei de Zoneamento, e deixou de ser Z1, estritamente residencial.

Agora, o que eu acho inadmissível é que a Guararapes, que é continuação da Jesuíno Maciel, é a única rua em linha reta que dá acesso às marginais, existem hoje três linhas de ônibus, linhas normais de ônibus de rua, ...

O SR. - Ela é mão única para a Marginal.

O SR. EDGARD ESTEVES - Exatamente. É a única mão única que dá acesso às marginais.

Num dos trechos dela, que é Z2, Z3, num espaço mínimo, no meio dela, que tem cerca de dois quilômetros aproximadamente, em certa de 600 ou 800 metros, existe a Z1, estritamente residencial. Ela começa a ser ~~residênc~~ comercial, no meio - uma parte mínima - é estritamente residencial, e, no final, ela muda de zoneamento. A informação que eu tive é de que existem três zonas ali:



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º	12	do Proc.
No	485	de 13
COMISSÃO		CONT. APARTE

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	COMISSÃO	CONT. APARTE
E-4	2	Angela	ZONEAMENTO	06.10.93		

XXI Z2, Z3, Z6. Foi citado, aqui, há pouco, que Z8 é entre a Porto Martins e a Nova Independência. Lá só tem comércio. Há apenas algumas poucas residências.

Assim, isso está sendo feito em comum acordo com os moradores, pois beneficiaria todo mundo.

A SRA. PRESIDENTA (Zulaiê Cobra Ribeiro) - Então, o senhor vai ajudar a Dona Nair a colher essas assinaturas no abaixo-assinado e, se possível, obter fotografias, para ficar registrado todo esse comércio existente lá e até a possibilidade de trazer também, para o processo, quais são as linhas de ônibus que servem aquele trecho.

Mais alguma coisa?

O SR. EDGARD ESTEVES - Não. Obrigado.

O SR. HÉLIO BACHA - Sou assessor da Vereadora Aldaíza Sposati.

Tenho acompanhado as audiências públicas que têm debatido mudanças de zoneamento e necessito de um mapa. Sem querer fazer propaganda, a Geomaps tem mapas com zoneamento e tem mapas com os novos distritos, de forma que não cause confusão do tipo Brooklin, Itaim, até porque Brooklin é um bairro e não um distrito.

Imagino até que a informação dela ... A ~~informação~~ referência da população é o bairro. Onde eu moro? Moro em Higienópolis, por exemplo. Só que a pessoa não sabe se mora em Higienópolis de Santa Cecília ou Higienópolis da Consolação.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 38 do Proc.
N.º 48 de 1992
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
E-4	3	Angela	ZONEAMENTO	06.10.93		

Eu até já havia feito, com os assessores da Comissão, essa observação. Senão ficaríamos totalmente perdidos na orientação. Acho que seria fundamental esse instrumento de trabalho. Sei que não são baratos, não sei qual é a verba da Comissão, mas é importante que a população venha aqui, discuta, com base.

Outra questão. Tem ficado claro, para mim, que um dos elementos de zoneamento é o trânsito da Cidade. Várias situações causam Zl. Agora, o trânsito, pelo qual o CET é responsável, faz com que aquelas ruas fiquem impossíveis de serem Zl. Esse é o caso, inclusive, que os moradores apontam.

Em outros projetos tenho formado a opinião de que é importante cobrar uma responsabilidade do CET nisso.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 14 do Proc.
No 485 de 93

HODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
5	1	Paula	zoneamento	06.10.93		

~~.....~~
~~.....~~, até mesmo no parecer da comissão no sentido de pedir informações para o CET se aquela rua tem o fluxo e por que motivo. Primeiro se é imutável, se tecnicamente o CET tem alguma sugestão que possa aliviar aquilo. Acho que isso faz com que finermos uma opinião.

Outra coisa é pedir informação para a Prefeitura no sentido de saber se ela tem conhecimento dessas atividades comerciais e se essas atividades comerciais foram apontadas. Assim, não ficamos numa situação de faz-de-conta sempre. As coisas começam e a postura da Câmara é de sempre deixar acontecer. Tem uma coisa que sei que não acontece com vocês, mas há a possibilidade da esperteza, quer dizer, uma forma de ir lá e fazer o garimpo ou o espírito de bandeirante: vai lá, instala umas tres casinhas, depois instala uma atividade comercial. Fica inviável a atividade planejada da cidade. E uma cidade como São Paulo, por mais implanejada que seja, deve conter alguns elementos de planejamento.

Então, acho que deveria haver por parte da Secretaria de Administrações Regionais, da regional que tem a responsabilidade da fiscalização dessas áreas, uma opinião a respeito. Porque tem aquelas atividades, se aquelas atividades... não quero ter um espírito legalista do ponto de vista de ser chato, mas sim de começar a cobrar a responsabilidade das



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 26 do Proc.
No 485 de 1992
RAB. E. B. C. T. O. N. A. R. I. O. C. O. N. T. R. A. P. A. R. T. E.

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA		
5	2	Paula	zoneamento	06.10.93		

autoridades que são responsáveis por essa existência. Caso contrário os próprios moradores se sentem intranquilos porque de repente podemos ter uma rua que as pessoas querem que seja 21 e que fique prejudicado o conjunto da cidade pela lesão de um direito que é do morador, mas que é também do conjunto da cidade. Era isso.

A SRA. PRESIDENTE (Zulaide Cobra Ribeiro - PSDB)-

O que o Hélio quis dizer ' que daqui há pouco não teremos onde morar. A cada dia estamos fechando mais a possibilidade de moradias na cidade de São Paulo. Estou aqui desde fevereiro só fazendo audiências públicas, todas as semanas, em que estou fechando todos os bairros que têm moradia. Isso, se contarmos fevereiro, março, abril, maio, junho, pula julho, agosto, setembro, começo de outubro e estamos fechando, por baixo, uns trinta e cinco bairros de São Paulo que até então eram de moradia. Nós mesmos estamos nos jogando para algum lugar, eu não sei para onde. Se nós descobrirmos um lugar barato em que possamos comprar a casinha da gente já que estamos saindo do Brooklin, saindo do Itaim Bibi, saindo da Mooca, estamos saindo de todos os lugares de São Paulo. Onde nós vamos? Nós não temos para onde ir. Alphaville não é para nós. Condomínio fechado não é para nós. Nós não temos dinheiro para pagar aqueles negócios chamados "condomínio fechado". É muito chique agora morar em



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 21 do Proc.
N.º 485 do 1993
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
5	3	Paula	zonesamento	06.06.93	Pres.	

Taboão, em Itapecirica, mas para nós não dá. É preciso saber para onde estamos indo. Acho que estamos nós enforcando.

O SR. DIAMENTINO DE MELLO - Em função do que foi escrito aqui, eu trabalho na área, sou corretor de imóveis e moro na Rua Guararapes, 1372. Tenho conhecimento que esta rua, que tem aproximadamente dois mil metros, tem quatro zoneamentos. Ela começa na Avenida Santo Amaro e vai até a Rua Califórnia, mais ou menos, que é Z-3 e estão construindo prédios de apartamentos. Da Ribeiro do Vale até a Porto Martins é Z-1, são mais ou menos quinhentos metros, por aí. Depois, tem um trecho que vai até a Berrini que ~~é Z-2 e estão construindo prédios de apartamentos.~~

~~Depois disso, vai até a Berrini que é Z-2 e estão construindo prédios de apartamentos.~~

~~Depois disso, vai até a Berrini que é Z-2 e estão construindo prédios de apartamentos.~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha nº 22	do Proc. PAULO
Nº 485	de 19 93
O Funcionário	
GRADOR	CONT. APARTÉ

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	GRADOR	CONT. APARTÉ
E-6	1	alice	zoneamento	6.10.93		

é Z-4, e vindo para baixo até a marginal é Z-2. Eu tenho o mapa do zoneamento que não está atualizado, é de 86 esse mapa, que ainda não foi atualizado e agora tem mais atualizado, mas eu tenho conhecimento que é uma rua tão pequena com quatro zoneamentos e precisamente no local onde a gente mora é Z-1. É uma incoerência isso daí. Então, a gente está pedindo para que realmente seja toda a rua comercial, pelo menos que não tenha essa divisão de áreas. Então, é como disse ele, passa umas três linhas de ônibus, ali é tremendamente barulhenta a rua, enfim não se pode mais viver lá, e desvaloriza o imóvel realmente. Outra coisa, esse bairro não é distrito de Itaim, é distrito do Ibirapuera.

A SRA. PRESIDENTA (Zulaê Cobra Ribeiro - PSD) -

Do Ibirapuera? Nossa senhora. Porque aqui o Aurélio Nomura, que eu achei mais cuidadoso, ele fala em Nova Independência, que não fala na autoria do projeto, que fala em Independência, e aqui fala em Nova Independência. E ele fala em distrito do Itaim Bibi.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 23 do Proc.
N.º 481 de 1993

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORAÇÃO	FORNECIDA	CONT.	APARTE
E-6	1	alice	zoneamento	6.10.93				

é Z-4, e vindo para baixo até a marginal é Z-2. Eu tenho o mapa do zoneamento que não está atualizado, é de 86 esse mapa, que ainda não foi atualizado e agora tem mais atualizado, mas eu tenho conhecimento que é uma rua tão pequena com quatro zoneamentos e precisamente no local onde a gente mora é Z-1. É uma incoerência isso daí. Então, a gente está pedindo para que realmente seja toda a rua comercial, pelo menos que não tenha essa divisão de áreas. Então, é como disse ele, passa umas três linhas de ônibus, ali é tremendamente barulhenta a rua, enfim não se pode mais viver lá, e desvaloriza o imóvel realmente. Outra coisa, esse bairro não é distrito de Itaim, é distrito do Ibirapuera.

a SRA. PRESIDENTA (Zulaia Cobra Ribeiro - PSD) -

Do Ibirapuera? Nossa senhora. Porque aqui o Aurélio Nomura, que eu achei mais cuidadoso, ele fala em Nova Independência, que não fala na autoria do projeto, que fala em Independência, e aqui fala em Nova Independência. E ele fala em distrito do Itaim Bibi.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 24 do Proc.
No 485 de 1952
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
E-6	2	alice	zoneamento	6.10.93		

O SR. HELIO - A não ser que o Itaim Bibi seja pertencente ao Ibirapuera. Mas o nosso é Distrito do Ibirapuera. Porque aqui anteriormente era Santo Amaro, depois foi desmembrado e está pertencente ao Distrito do Ibirapuera agora. Eu tenho conhecimento disso, a não ser que tenha sido aprovado de algum tempo para cá e tenha sido feita essa transformação. Mas o que eu tinha a dizer era isso.

A SRA. PRESIDENTA (Zulaide Cobra Ribeiro - PSD) - Eu anotei aqui, Hélio, vou pedir informação ao CET, concomitantemente com o andamento do processo. O mapa de local, eu vou pedir para oficialar o Geomapas e eles mandam para nós. A Câmara deveria ter. E também sobre atividade comercial, se a Prefeitura tem notícia. Porque a Prefeitura cobra, mas não sabe.

A senhora pode falar. Olha que bacana. Gosto quando uma mulher pega o microfone, principalmente uma mulher como a senhora.

A SRA. EMILIA SEABRA - Eu só vou concordar o que a Nair disse. Concordo com tudo o que ela disse.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 25 do Proc.
No 485 de 1993
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
E-6	3	alice	zoneamento	6.10.93		

A SRA. PRESIDENTA (Zulaiê Cobra Ribeiro - PSD) - A se-
nhora mora lá?

A SRA. EMILIA SEABRA - Eu moro na Rua Ararapes há 37
anos. Eu também sou muito prejudicada com o comércio e tudo o
mais, com o barulho, e a minha casa está desvalorizada por causa
disso. De resto eu concordo que é muito barulho, que é muito trân-
sito, não é um local ótimo e bom para se morar mais.

A SRA. PRESIDENTA (Zulaiê Vobra Ribeiro - PSD) - Se
transformar tudo em comércio a senhora vende e vai embora para
outro lugar?

A SRA. EMILIA SEABRA - É muito comércio, muita coisa,
muito barulho, muito trânsito. O que a Nair disse eu estou con-
cordando. É só isso.

A SRA. PRESIDENTA (Zulaiê Cobra Ribeiro - PSD) - Obri-
gada. Eu te agradeço. Mais alguém?



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 26 do Proc.
n.º 485 de 1993
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. FAPARTE
E-6	4	alice	z oneamento	6.10.93		

O SR. ALOÍSIO - O meu nome é Aloísio, sou morador e sou lojista ali da área também. A primeira coisa que eu queria pedir aqui para a Comissão seria que quando se fizesse uma audiência pública se desse todos os detalhes com relação ao zoneamento, porque isso é uma coisa que foge da alçada de moradores, de lojistas. Eu estou localizado no primeiro quarteirão, que já é uma área regularizada, não é uma área irregular, e como sou morador há muitos anos do bairro, já estou há 25 anos no bairro, também tenho um terreno na própria rua Guararapes que vai nesse pedido do Vereador Bruno Feder da Ribeiro do Vale até a Rua Guaraiuba. E nós fizemos algumas tentativas em termos de construção de prédio naquela área ali. Existem pessoas que gostam de morar em prédio para evitar um pouco mais de barulho, e houve sempre a negação para isso. Então, eu queria que, se fosse possível, fosse incluído nesse projeto, porque algumas construtoras de renome já estão conseguindo, não sei de que forma, mesmo contra o zoneamento, fazer zona -2 lá para construção de prédio. E esse lote que vai da Ribeiro do Vale à Guaraiuba está sempre impossibilitado, apesar de alguns anos se fazer tentativa. Então, eu queria pedir também que, se fosse possível, transfor-



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 27 do Proc.
N.º 485 de 1957
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
E-5	5	alice	zoneamento	6.10.93		

masse além de Z-8 em Z-2 também porque já existem prédios em
construção lá fora da lei do zoneamento, Não sei como foi conse-
guido isso. ~~_____~~

~~_____~~
~~_____~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha nº 28 do Proc.
N.º 48 de 1957
O Funcionário

RODIZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
E7	1	dalva	Audiência Pública	06.10.93		

O SR. _____ - Agora, se fosse possível, se o Senhor tivesse em mãos aí, eu gostaria de saber o que quer dizer Z8, CR1, CR5, porque eu não ~~xxxx~~ entendo isso, exatamente.

~~IRE~~ A SRA. IDELIAS - Sou ~~xxxx~~ arquiteta e assessora do nobre Vereador Arnaldo Madeira. Bom a cidade é dividida em zonas, Z1, é uma zona estritamente residencial, Z2, é uma zona predominantemente residencial, que já admite alguns usos comerciais, alguns limites de serviços, ~~xx~~ pequenas indústrias, Z3, Z4, Z5, são zonas que tem características bem comerciais de serviços, Z5, é o Centro da cidade, Av. Paulista, Z6, já com característica mais industriais, e assim, acontece que existem algumas, ao longo dos anos, ~~1993~~ 1972, para cá, foram criados alguns corredores, já em 72, então são vias que atravessam determinadas zonas. Então por exemplo, na Zona 1, ela vai se dividir, e logo ao lado vai ter uma outra zona, normalmente tem um corredor, para amenizar ~~xx~~ esse choque de passar de ~~xx~~ de uma zona para outra. Só que esses corredores CR1, que parece que as pessoas encontram nele, uma chance de colocar comércio, não é isso, esse corredor CR1, ele permite que seja instalado atividades bem restritas. Você pode instalar escritórios, ~~xx~~ agências bancárias, ~~xxxxxx~~ inclusive o próprio corredor CR1, ele



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 29 do Proc.
n.º 485 de 1957
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
87	2	daiva	Reunimento	06.10.93		

é subdividida em CRI e CRI 2, então também para ele ficar lá legalmente existe uma série de coisas a serem atendidas. Não basta vocês acharem que tem uma casa, vai poder colocar uma atividade. De comércio, sob hipótese nenhuma. Ninguém pode colocar comércio em CRI.

...

- Fora do microfone.

...

A Sra. PRESIDENTA (Zulaide Cobra Ribeiro) - É Z8 CRI 3?

A SRA. IDELIAS - Não. Só existe Z8 CRI e Z8 CRI 2.

Vocês podem colocar escritório, tal. Mas não pode colocar uma clínica, uma academia de ginástica...

A SRA. PRESIDENTA (Zulaide Cobra Ribeiro) - É o seguinte:

eu vou ler só esse parágrafo, eu acho que ninguém atendeu esse parágrafo aqui, do ~~substitutivo~~ substitutivo do Aurélio Nomura, que é o Vereador da Comissão de Justiça, ele diz o seguinte: "Contudo, ressaltamos que o trecho da rua Guararapes, entre a Av. Nova Independência e a Rua Porto Martins, é um corredor de uso ~~para~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 30 do Proc.
LND 485 de 19 53
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
E7	3	dalva	Zoneamento	06.10.93		

especial, Z8 CR 5º 0 que é isso?

A SRA. IDELIAS - Z8 CR 5, é um corredor que também foi criado em 1981, e funciona como uma Zona de transição...

A SRA. PRESIDENTA (Zulaide Cobra Riveiro) - Mas pertence a Z1 Z1?

A SRA. IDELIAS - Não. Normalmente eles foram colocados nos limites da Z1, quando existia alguma outra zona, que permitia a construção de prédios residenciais, [REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 31 do Proc.
N.º 485 da 19ª Sessão

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORD. DE FUNCIONAMENTO	CONT. APARTE
E8	1	ANA	Aud. Pub.	6.10.93		

Por exemplo, onde fosse permitida a verticalização. Porque esse outro CR5, ele permite você construir prédios de apartamentos com gabarito.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Então, ele fala que já é um corredor de uso especial Z8Cr5, mas por pertencer...

A SRA. - Espere só um pouquinho. Ele colocou aí Z8CR52...

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Não. Depois. Ele pôs assim: a Nova INdependência e a Rua Porto Martins é um corredor de uso especial Z8CR5. Mas por pertencer à Zona Z1, já é tratado como se fosse um corredor Z8CR52.

A SRA. - Não. Z8CR2 não existe.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Ele pôs aí: quadro 8J da lei 4.911 de 81.

A SRA. - Não. Z8Cr52 não existe. O que pode estar acontecendo é que ele já esteja sendo tratado com Z8Cr12. Eu estou lendo o projeto de lei agora.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Daí porque ele não acha necessidade dessa transformação.

A SRA. - Se for isso, não há mesmo. (Comentário longe do microfone)

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Tem que falar nada. Manda assinar. Depois você vai ver o que tem que pôr. Manda assinar. A senhora não sabe, nem nós. Aí manda pôr lá, no cabeçalho, ~~apagar~~ O cabeçalho errado o que vai significar? Inutilização de todas as assinaturas. Sabe o que* é a senhora pegar 100 assinaturas? Aí a senhora vai pegar 100 assinaturas e aqui está errado o título; apagar fica feio. Isso para mim é crime. Se



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	Folha n.º 32 do Proc.
E8	2	ANA	Aud.Pub.	6.10.93	GRADOR / CONF. ABTE / O Funcionário

a senhora chegar aqui com um cabeçalho errado, e ter que fazer uma rasura, aí não pode. Porque, quem assinou? Então, a senhora não põe nada. Se a senhora quer saber, a senhora vai ligar para cá, depois, e nós vamos dar para a senhora direitinho, o que vocês estão querendo, e o que tem lá. Nós vamos marcar uma segunda audiência pública. Está marcada já? Quarta-feira que vem, que é dia 13. Depois dos feriados. Então, temos que correr com esse abaixo-assinado e temos que correr com os estudos aqui, até para podermos na quarta-feira que vem, dia 13, os senhores terão que voltar aqui. Vamos ter que ter esse abaixo-assinado, e fotografia, esse negócio todo, e também um estudo para saber, o que vai ser aprovado. O original do Bruno Feder, o substitutivo do Aurélio Nomura ou outro substitutivo, que a gente possa, eventualmente, fazer do Arnaldo Madeira, da Aldaiza, ou de outro Vereador.

Eu já encerro essa audiência pública e passo o processo para as mãos dos ilustres assessores. A senhora quer falar? Está aberta de novo. Não está encerrada.

O SR .PAULO BARARANA - Sou morador do 857, da Guararapes. Para dizer só que no meu vizinho da esquina, tem um laboratório. Duas casas abaixo tem uma clínica de repouso, em frente tem uma musculação.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - O senhor nem sabe se vai na musculação, se vai na casa de repouso.

O SR .PAULO BARARANA - E a maior parte desse trechinho é uma praça. Quer dizer, não sei se é Zona 1, Zona 10, ou Zona 20. Só que minha casa estava vendida e quando falaram Zona 1, perdi o cliente.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - A sua casa, que endereço que é?

O SR .PAULO BARARANA - 857, Guararapes.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 33 do Proc.
N.º 487 de 1953
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
E8	3	ANA	Aud. Pub.	6.10.93		

A SRA. ZULAIE COBRA RIBEIRO - Ela fica exatamente entre essas duas aqui.

O SR. PAULO BARARANA - Nesse trecho aí. É a primeira quadra da Ribeira do XXX Vale.*

A SRA. ZULAIE COBRA RIBEIRO - É musculação, repouso.

O SR. PAULO BARARANA - Tem um laboratório.

A SRA. ZULAIE COBRA RIBEIRO - Tem um laboratório. Está perfeito. Vai fazer musculação, ficou muito cansado, vai no laboratório e passa para a casa de repouso. Perfeito. Mas alguém quer fazer uso da palavra? (Comentário longe do microfone) Não. Nós vamos sair daqui já e vou passar o processo para as mãos da nossa arquiteta.

Então, está encerrado por ora o PL 405/93. E nós vamos passar para outro procedimento, para outro projeto. É o 485/93, de autoria do Vereador Archibaldo Zanora, que também é mudança de zoneamento. Acho que todos hoje.

~~_____~~

~~_____~~

~~_____~~

~~_____~~

~~_____~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

34
Nº 485 de 1951
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
E9	1	emira	zoneamento	6.10.93	zulaie	

Bom, quem quiser continuar pode continuar, é um prazer muito grande recebê-los aqui na Câmara Municipal de São Paulo. Se quiserem continuar assistindo nossas audiências públicas, é um prazer muito grande para nós, porque normalmente a Casa fica vazia. Então, quando tem gente na Casa, é um calor humano muito bom para a saúde.

Vamos lá. O resumo do projeto: modifica o zoneamento dos imóveis da quadra 319, do setor 118, do cadastro da Prefeitura de São Paulo, com frente para as Av. Jacinto Menezes Palhares, Luiz Inácio de Anhaia Melo e Francisco Falconi, ocupada pelo Cemitério de São Pedro, ou Vila Alpina, Crematório Jaime Augusto Lopes e Centro Educacional e Esportivo Artur Fréderich para 2-8-200 - Zona de Uso Especial, com imóvel de caráter histórico, ou de excepcional valor artístico, cultural, ou paisagístico, destinados à preservação. A justificativa do autor é que a área que envolve o Cemitério de São Pedro, ou Vila Alpina, o Crematório de Vila Alpina, único em São Paulo, e dentro de uma área verde, próximo ao Centro Educacional e Esportivo Artur Friedereich, carece urgentemente de ser preservado, nos termos da lei atual, vigente.

A posição da Comissão de Justiça é pela legalidade, com substitutivo para adequar o projeto a uma melhor técnica legislativa. A propositura é para preservar uma área verde bastante grande, dentro de uma região que está se desenvolvendo vergiginosamente. Na Comissão de Política Urbana, a relatora é a nobre Vereadora Tereza Lajolo.

Eu vou dar a palavra aos interessados. Aliás, vamos servir um café agora, e é uma pena que todo mundo foi embora. Os que foram embora não tomam café.



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORAÇÃO
E9	2	emira	zoneamento	06,10,93	zulaie

Quem quer fazer uso da palavra com relação a este projeto?

Vamos suspender para tomar café.

Reinício, após o café, do PL de autoria de Archibaldo Zancra, cuja relatora é a Tereza Lajolo, e o processo é o PL 485/93.

Estão abertas as discussões. Se ninguém quiser fazer uso da palavra,... Alguém está interessado no Crematório da Vila Alpina? Veio alguém daquela região para discutir isso? Ninguém? E do gabinete do Archibaldo Zancra? Não veio ninguém para discutir.

Então, está encerrada a discussão.

Então, esta primeira audiência do PL 485/93, do Archibaldo Zancra, nós vamos deixar para primeira discussão para o dia 3.

Eu estou sem a pauta.

Vamos partir, agora, para o PL 519/93, de autoria do Vereador Coame Lopes, que diz respeito, também, à modificação do zoneamento da Al. dos Nhambiquaras, no trecho compreendido entre as Av. Indianópolis e Prof. Ascendino Reis.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 36 do Proc.

N.º 485 de 1953

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORAÇÃO	Funcionário	CONT. APARTE
EI(	1	valéria	zoneamento	6.10.			

~~_____~~

~~_____~~

~~_____~~ É a primeira discussão desse processo. A justificativa do autor é que o trecho em questão, além de passagem obrigatória de inúmeros veículos, por estar rodeado por vias de tráfego rápido é uma área que comporta serviços diversificados, entretanto, as normas a que está atualmente submetido impedem esse tipo de serviços. O que se propõe é pura e simplesmente legalizar uma situação de fato. A posição da Comissão de Justiça é pela legalidade com substitutivo para adaptar a proposta a um melhor tecno-legislativo. Trata-se pois de uma situação de fato, ao que permite a legislação sobre uso e parcelamento do solo. Vamos lá ver o substitutivo, do Vereador José Mentor, que é relator na Comissão de Justiça. O primeiro diz: o artigo 1º do projeto de Cosme Lopes diz o seguinte: fica incluído no rol de trechos de logradouros públicos pertencente a corredor de uso especial Z-8CRL-2, do quadro 8-1 anexo à Lei 9411 de 81 o trecho da Nhambiquaras compreendido entre a Av. Indianópolis e Prof. Ascendino Reis, distrito Moema; Único: o trecho da Al. Nhambiquaras compreendido entre a Av. Indianópolis e Prof. Ascendino Reis fica excluído do rol de trechos de logradouros públicos pertencentes à Z-1-019 descrita no quadro 8J anexo à Lei 9411 do quadro mencionado no caput desse artigo. O Vereador José Mentor fala o seguinte: fica excluída da zona de uso Z1-019, cujo perímetro é descrito no quadro 8J anexo à Lei 9411 de 81 o trecho da Al. Nhambiquaras compreendido entre a Av. Indianópolis e Prof. Ascendino Reis. Artigo 2º: fica incluído na lista de trechos de logradouros públicos pertencentes ao corredor



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 37 do Proc.
N.º 487 de 1997
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
K10	2	valéria	zoneamento	6.10.		

de uso especial Z8-CHL-2, do quadro 8J anexo à Lei 8411/81 o trecho da Al. dos Nhambiquaras compreendido entre as Av. Indiapópolis e Ascendino Reis. Na Comissão de Política Urbana esse processo foi distribuído inicialmente para Faria Lima, que estava de licença e redistribuído à Vereadora Teresa Lajolo. Nós estamos na discussão desse PL, de autoria do Vereador Cosme Lopes. Alguém quer fazer uso da palavra?

O SR. CARLOS DAUJO(?) - Primeiro gostaria de saber se alguém da Comissão conhece esse trecho.

A SRA. EULAIÊ COBRA RIBEIRO - Esse eu conheço pessoalmente. O outro também eu conhecia e fingi que não sabia.

O SR. CARLOS - Então, dependendo do horário que você passa lá você deve ter noção da dimensão do tráfego que a gente é obrigado a conviver, dia-a-dia, desde há cinco anos tem se tornado insuportável. Vários dos imóveis já são comerciais, indiferentes à legislação, indiferentes à cobrança de IPTU, à legislação de Prefeitura. O que está acontecendo é o que você mesma falou: a Cidade atravessou as leis, vocês não acompanharam a demanda da Cidade. Desde o Prefeito Jânio Quadros já era para ter sido concretizado isso, já era para ter sido correto. Por algum motivo inexplicável, acabou na gestão passada, por quererem colocar em planta orgânica, assuntos de maior dimensão, como você disse no começo, acabou se perdendo esse processo. Já foram feitos n abaixo-assinados, já fizeram todos os meios legais possíveis para transformar isso. É um trecho mínimo, são 300 metros, não sei quantos imóveis, 15, 16 imóveis, porque sair de um Z4, do farol da República do Líbano, para quem não conhece, ela cruza a República do Líbano, sair de uma zona de alto fluxo de tráfego, presença de vários imóveis...



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 38 do Proc.
N.º 485 de 1997

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORAÇÃO	DEBATE	CONT.	APORTE
El	1	regina	zoneamento	6.10.93				

~~.....~~
~~.....~~
~~.....~~
~~.....~~ de uso comercial, passa para estritamente residencial, por nada. Tem ponto de ônibus, não sei quantas linhas, são mais 11 linhas que passam por lá. É fato consumado, a gente está insistindo. Os que estão aqui são os que ainda não saíram, não fizeram uso comercial. Porque também tem outra: dependendo de quem está usando lá como comércio, consultorias, clínicas, eu não sei nem o tipo de contrato que os caras tem. Dependendo do tipo de contrato, se é contrato residencial, talvez nem sejam beneficiados por isso, porque aí vai ter de mudar o contrato, os termos. Então tem que ver esse lado também. E se você comenta que tem de preparar mais um abaixo-assinado, a gente já fez tantos, não será o primeiro, já somos catadráticos nisso. A questão é mais uma vez fazer um abaixo-assinado, trazer material...

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Quais foram o relatores anteriores? Na gestão Jânio Quadros, quem foi? (Pausa). Já esqueceram também ...

O SR. _____ - Eu queira trazer os processos, mas vocês teriam que tirar de gavetas.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Eu pendei, enquanto o senhor falava, de buscar os procedimentos anteriores da Casa, que já tem os abaixo-assinados. Mas processo morto é processo morto, não dá para ressucitar. De mais a mais isso não entra na discussão, porque não é um processo em andamento, é processo arquivado. E para ir buscar processo arquivado, com abaixo-assinado feito em 1988 ou feito lá em 91, ele não está atua



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 39 do Proc.

N.º 485 de 1992

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
El1	2	regina	zoneamento	6.10.93	O Funcionário	

lizado. Vamos esquecer o passado e partir para o presente. Então o senhor, que é expert na matéria, como acabou de dizer, deve fazer um novo abaixo-assinado. E nós vamos andar, porque agora está andando, estamos fazendo o máximo para fazer a pauta caminhar. Nós fizemos audiência pública ontem a noite no Corinthians, audiência pública aqui hoje, audiência pública agora, sexta-feira, dia 8, nós teremos na semana que vem, quase inteira. Então estamos fazendo exercício de esforço físico, e não é mental não, para poder dar conta dessa pauta. Então a gente vai ter de entrar com isso, este ano, ou mais tardar o ano que vem. Então era bom que esse procedimento, que é atual agora, que está com Cosme Lopes e, portanto, passa agora para a Tereza Lajolo, fizessemos de novo este abaixo-assinado.

O SR. _____ - Tudo bem. Nós temos mais uma audiência na semana que vem. Se eu trago esse abaixo-assinado na semana que vem...

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Exatamente. Pode trazer na semana que vem com tudo que tem direito.

O SR. _____ - A Comissão tem técnicos para dar parecer?

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Não, os técnicos que vão dar parecer são dos gabinetes dos Vereadores. Eu já falo que a Tereza Lajolo é contra. Ela é contra sistematicamente a esse procedimento de mudança de zoneamento, porque tem a idéia anterior, como falou o Dr. Hélio Bacha explicando que nós estamos mudando São Paulo pelo lado contrário. Ela tem opinião que devemos sentar e discutir um Plano Diretor. Só que para sentar e discutir um Plano Diretor, vai ficar para a próxima le-



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 40 do Proc.
N.º 40 de 1933
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
El1	3	regina	zoneamento	6.10.93		

gislatura. Então esse é um respeito que temos a opinião de um Vereador. Então falo de antemão, ela é uma, não tem importância, ela pode dar contra, tem o resto da comissão. E quanto mais elementos tiverem no procedimento, no PL, é melhor para os outros Vereadores ficarem dispostos a votarem favoráveis ao projeto.

O SR. _____ - Mas deveria ficar claro para essa Vereadora que apesar... eu não sei, ela deve ter seus motivos.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Não, é uma coisa maior de São Paulo, tudo bem.

O SR. _____ - É claro. Mas a questão é a seguinte: anos já é fato consumado.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Mas o senhor concorda que esse processo está careca, está pelado, não tem nada. Vamos fazer o seguinte, vamos juntar nesse procedimento outros já juntados aos demais. Neste aqui eu quero abaixo-assinado, quero, se possível, essas linhas de ônibus. Citar linha tal, tal, tal e tal.

O SR. _____ - Eu te trago um poster de tudo, porque...

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Poster não, não cabe aqui.

Eu tinha até pedido para oficializar naquele procedimento anterior, que a arquiteta levou ao gabinete do Madeira, oficializar o Executivo, porque a gente também tem aqui a resposta seria do Executivo, ~~então, não cabe aqui~~

~~comercial, e também em relação às linhas de ônibus, e vários outros~~

~~então, com o entendimento de que não cabe aqui~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

-TAQUIGRAFIA-

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	Folha n.º _____ do Proc. N.º _____ de 1961	CONT. APARTE
E12	1	Marcelo	Aud.Pública	06.19	O Funcionário _____	_____

com relação à cobrança do IPTU, que deve estar cobrando IPTU de todo mundo, comercial, também com relação às linhas de ônibus, o tráfego ~~intenso~~ intenso. Então, concomitantemente com isso, a gente também pede também aos interessados que venham com os reclamos das pessoas que moram no local. Porque é muito importante para nós Vereadores termos um porquê estamos fazendo isso. Ou nós ~~faz~~ fazemos uma coisa racionalizada, ampla e total ou nós fazemos uma coisa por etapas, de acordo com os pedidos dos Vereadores.

Independentemente nós estávamos falando que estamos nos afastando de São Paulo. Mas na verdade nós estamos nos afastando por motivos alheios a nossa vontade, que é essa coisa incrível que se chama corrupção, porque se você tem um local onde o zoneamento não permite e se você tem uma coisa ilegal é porque houve corrupção. Não vamos dizer quem são os corruptos, porque não interessa, mas a verdade é que existe uma coisa ilegal passando por cima da legalidade.

Então fica aqui uma sugestão minha aos interessados, para que tragam também a esse PL de autoria do Vereador Cosme Lopes, esses outros pedidos.

O SR. _____ - Tudo bem. Vamos supor, pre-

paramos todo material, traremos quarta-feira, dia 13. A gente traz dia



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 42 do Proc.
N.º 1485 de 19 97
O Funcionário CONT. APARTE

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
REI 2	2	Marcelo	Aud. Pública	06.10		

13 e aí, qual seria a tramitação?

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Aí tramita na nossa Comissão, vem para nosso Comissão, vai ser julgado pela Comissão e vai para outras Comissões também. Aí, depois, vai para o plenário, porque no plenário ~~também~~ também vai ter que ter a maioria dos Vereadores. A nosso Comissão é de mérito, dá uma opinião de mérito, mas tem outras Comissões também de mérito e aí vai para plenário.

O SR. - O que a gente tem visto desde a gestão Jânio Quadros, nós chegamos praticamente no ponto final, parece que só faltava ser publicado...

A SRA. ZULAIÊ X COBRA RIBEIRO - Mas passou, foi aprovado? Espera um pouco. Foi aprovado por várias Comissões. Não chegou a ir a plenário. X

O SR. - Eu digo sem conhecimento de causa. Mas eu digo onde quero chegar. Passou por Comissão, depois outra Comissão, todo esse procedimento burocrático, que infelizmente tem que passar por isso. O que nós vimos acontecer por duas gestões foi nos momentos finais, depois de tanto tempo que levou para passar por Comissão atrás de Comissão, muda a administração e começa tudo de novo. O que



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 43 do Proc.

N.º 117 de 1963

ORADOR: O Funcionário
CONT. APARELHO

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA
EL2	3	Marcelo	Aud. Pública	06.10

acontece é isso e a realidade é essa.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Vamos fazer uma coisa, no dia 13 dá para ter junto com esse aqui os outros arquivados? Trazer para cá? Faz o levantamento e traz, ~~marcar~~ desde o procedimento do PL, não daquele ali, porque ninguém reivindicou nada, que é este aqui do Vereador Archibaldo Zancra, mas aquele anterior, que é do ~~Exm~~ Vereador Bruno Feder, que passa pelo relator. Então é o seguinte, o PL 405, não vou riscar aqui porque é dele. Vamos marcar por procedimentos. O PL 405/93, trazer para o dia 13, os anteriores, se foram um ou dois. Esse aqui, o 519/93, de autoria do Vereador Cosme Lopes, também. O resto não vamos discutir. São esses dois PL que nós queremos saber ~~quais~~ quantos PL tiveram na casa antes deles. Traz para eles verem como ~~estão~~ estão, para a gente tirar qualquer dúvida e tirar ~~na~~ dúvida da população de São Paulo, que tem que saber como o negócio parou e não foi.

O SR. - Queria ~~per~~ perguntar outra coisa. Da sua Comissão, quantos projetos que foram discutidos dessa maneira já foram consumados, aprovados, publicados e hoje são de fato realidade, um ~~corredor~~ corredor Z-8?

~~A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - O PL 405/93~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 44 do Proc.
N.º 1185 de 1997
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
EL3	1	vand	zoneamento	6.10.93		

A SRA PRESIDENTA (Zulaide Cobra Ribeiro) - Pronto, o

Luiz Fernando vai fazer essa pesquisa para ver na próxima audiência pública porque a nossa pauta é feita por lote. Muitas vezes vai de montão e não tem uma idéia precisa de quantos já passaram, mas na próxima vamos fazer levantamento.

* * *

- aparte fora do microfone.

* * *

A SRA PRESIDENTA (Zulaide Cobra Ribeiro) - Aí também

depende de nós, presidentes de comissões, a começar a forçar e pressionar em nome da população a votação no plenário. O nosso problema aqui é o plenário. Esse é o grande problema da Câmara. As comissões dependem muito dos membros da comissão. A nossa comissão está indo muitíssimo bem. Aqui tem pulso, chicote, tudo, anda que é uma beleza, só que depois tem outras comissões e depois tem o plenário. Não adianta só vir audiências públicas, é importante também vir ao plenário assistir essas nossas votações, pressionar com a presença física. É importante que os moradores comecem a frequentar esse Legislativo porque não sabem ainda a função desta Câmara. A função nossa é eminentemente legislativa. Não temos que arrumar emprego para ninguém, não tem que ficar quebrando o galho para ninguém,



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 45 do Proc.
No 1187 de 1955
CONT. APARTE
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR
	13	2	vand	zoneamento	6,10,93

tem que ir questionar secretarias e o Executivo, Essa é a função do Vereador, A função maior nossa é a lei do município. Daí ~~xxx~~ reagir a necessidade de o povo estar presente nesta Câmara. Daí agradeço essa presença não só pelo interesse imediato, mas pelo interesse de todos.

o SR EDUARDO DELMANO CAIUBI - Já admiro que a São Paulo tenha um plano de zoneamento, coisa muita curta, estou chegando aos 40 e é do tempo que eu usava calças curtas, aquele trabalho do Cândido Malta na Emplasa, não sei nem de que gestão é. Admiro que exista Vereador como a Tereza Lajolo que esteja determinada a fazer um plano mais amplo. Acontece que naquela época a Cidade tinha 5, 6 milhões de habitantes, hoje tem 16, 18. Uma vez que não foi feito projeto amplo em todo esse tempo, você precisa corrigir os defeitos de acordo com evolução da própria cidade. Se você sair da Estrada do Cupecê para vir parar no centro da Cidade, você tem 4 rotas, ou vem pela Ruben Berta, 23 de Maio, ou pela Av. Santo Amaro que lá embaixo. E pelo meio das 2 você tem a Vereador José Diniz e a Ibirapuera que tem uma rua que é um corredor reto que sai lá da Visconde de ~~Rex~~ Porto Alegre e entra na Nhambiquaras quando você atravessou a Av. dos Bandeirantes, entra na Nhambiquaras, totalmente comercial. É a única rua dentro do bairro



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º	46	de Proc.
N.º	485	de 1993
O Funcionário		

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
E13	3	vand	renascimento	6.10.93	eduardo	

que traz todo o fluxo que vem, não sei se por uma questão de trânsito ou por ser a única rua reta que vai cruzando mesmo, ela traz todo o fluxo do Campo Belo e de Indianópolis em direção à 23 de Maio para o centro. E você consegue cruzar com bastante dificuldade já nos últimos carteiros ~~desta rua~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 47 do Proc.
N.º 485 de 1997

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	CHÃO DE FICÇÃO	CONT. APARTE
El4	1	morg.	zoneamento	6.10.93		

da Nhambiquaras ali antes de chegar na Av. República do Líbano cruza e tem ali três quarteirões do lado direito, um quarteirão se olhar do lado esquerdo, que são os únicos quarteirões que são residenciais. Naquela trecho passam ~~de~~ onze linhas de ônibus e todo mundo que vem do Campo Belo, de Indianópolis, em direção ao centro, todos os dias. Isso durante o dia é inabitável e à noite a gente tem que reconhecer ali é um ponto de travestis não adianta fechar os olhos, então, tem gente circulando e precisa manter segurança e não é mais um lugar residencial para se morar. Acho fundamental a transferência de zona de estritamente residencial para zona de uso comercial por mais limitado que seja, essa Z-80R 12, mas que cedeu oportunidade para se fazer um show room, uma agência bancária, um tipo de comércio que é a continuidade da própria rua, da vida da própria rua e que não prejudica os moradores do bairro que não têm terrenos lindeiros à Nhambiquaras entre o trecho da Av. Indianópolis até a Prof. Ascendino Reis. E mais nesse trecho ~~xxxx~~ existe uma situação de fato clandestino ou não, que já é uma situação de comércio, se você parar e analisar só de olhar o número de veículos e pessoas que entram e saem das portas dessas propriedades lindeiras a esse trecho dá prá constatar que ali não é uma atividade residencial que de fato existe. Então, o contribuinte tratado de uma maneira diferenciada, o ~~contribuinte que está na Nhambiquaras desde a av. dos Bandeirantes até~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Ata No. 48 do Proc.
No. 485 de 1957
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
El 4	2	morg.	zoneamento	6.10.93		

a Av. Indianópolis ele pode alugar sua residência para comércio, e naquele trecho ou aluga na clandestinidade e assume o risco ou não aluga e esses você parando para olhar bem o que acontece, você estando vivendo lá, vão invadir e para tirar é pior ainda, para você vender não existe a possibilidade, ninguém vai comprar o imóvel comercial e um imóvel residencial para estabelecer comércio e ninguém vai comprar para morar e para alugar você não consegue, porque é um lugar para residência, que ninguém quer morar e se você aluga para comércio vai cair na clandestinidade, que não é o objetivo. Então, a Vereadora nesse ponto há de convir conosco que há situações em que precisa remediar e atender o público de uma maneira que respeite o contribuinte. Acho que um assunto que vai para o arquivo morto na gestão Jânio Quadros, e que foi para o arquivo morto na gestão da Erundina, não pode correr o risco de ir para o arquivo morto numa terceira gestão, é isso que esse processo de uma maneira ou de outra deveriam ser mais ágeis e em outra coisa, outro comentário que tenho aqui, aqui deveria mesmo existir um mapa, quando se fosse falar de zoneamento e um resumo da lei de zoneamento, para que as pessoas pudessem saber o que é Z-1, Z-2 e Z-8, é muito importante isso. Então, a administração pública municipal deveria ter alguém que fizesse é um respeito a quem está pagando pelo serviço público,



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 49 do Proc.
N.º 481 de 1958
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
EL4	3	morg.	zoneamento	6.10.93		

XXXI A SRA. PRESIDENTE(Zulaide Cobra Ribeiro) - Aliás, se o senhor
me permite, se nós soubessemos mais, nós reivindicávamos muito mais os
nossos direitos e quando o senhor falava eu perguntava comigo, o que é
mais importante, você as vezes ficar pensando, nessa rua vou fazer
dois ou três prédios, é bom até porque as pessoas moram verticalmente,
cabe mais gente, mas você sabe precisamos discutir a operação urbana
por causa disso, porque a gente não tem muita noção, é a grande verda-
de que estamos discutindo aqui na Câmara o que é mais importante, o
Shopping traz mais problemas para um determinado bairro ou vários
prédios ?



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

-TAQUIGRAFIA-

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	Folha n.º 50 do Proc. 417 CONT. ADJ. 9
El 5	1	morg.	zoneamento	6.10.93		O Funcionário

Dizem que vários prédios traz mais problemas, como problema de esgotos, por incrível que pareça, problema de uma série de atravancamentos na região, coisas que estamos aqui para discutir.

O Sr. - A lei do zoneamento no tempo do Cândido Mota, da Emplasa, já previa isso e foi feita de uma maneira tal que procurava fazer uso e ocupação de solo, aproveitar a estrutura urbana já existente da melhor maneira possível.

A SRA. PRESIDENTE (Zulaide Cobra Ribeiro) - E quando não tem, não fazer, é esse que é o drama nosso. Temos que atacar e respeito a opinião, falei no começo, quando abrimos a audiência pública, da necessidade emergencial de nós começarmos a fazer algo que já vem vindo ilegal. O senhor citou trechos de casas quando existe um comércio aberrante, ostensivo, em que a própria Prefeitura e aí estamos culpando o Executivo de fazer as coisas sem consultar o Legislativo, como sempre neste Brasil. Então, de repente tem uma legislação que é burlada, é revogada, entre aspas, à revelia do povo e à revelia do Legislativo, e aí o próprio povo sofre as consequências dessa atitude. Acho que atitude de alguns vereadores é querer, um maior em detrimento aparentemente do menor, mas não é uma discussão que vamos fazer agora, senão vamos ficar até amanhã discutindo se vamos mudar São Paulo, por etapas ou como um todo.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 51 do Proc.
N.º 485 do 1992
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
E15	2	morg.	zoneamento n	6.10.93		

todo, mas de qualquer maneira, está aqui o projeto de lei e estamos discutindo que é de interesse de muita gente do local.

A Sra. Irene Caiubi - Venho só confirmar os dois depoimentos anteriores. Todos os exemplos já foram dados, as 11 linhas de ônibus que passam no corredor, o comércio aberrante e ilegal, todas as distorções de IPTU que estão sendo pagas pelo comércio. Nós contribuintes prejudicados só venho confirmar isso e dizer à Sra. Vereadora que apesar de não concordar não se trata de modificar nada, se trata de legalizar uma situação que acontece de fato e há anos. Obrigado.

A SRA. PRESIDENTE(Zulaia Cobra Ribeiro) - Nós vamos fazer a Tereza Lajolo ler todas as notas taquigráficas.

A Sra. Viviane - Eu trabalho com a Tereza Lajolo e estou aqui a representando justamente para ouvir o que a população tem a dizer sobre o processo. Acho que cabe lembrar como pedi para a nobre Vereadora como é o procedimento dentro da Câmara, é uma democracia representativa que tem o regimento interno, que nem sempre é observado, procuro dizer às pessoas que nos procuram no gabinete que o tempo da Câmara as vezes não funciona com o mesmo tempo dos nossos relógios fora da Câmara. A gente procura cumprir prazos mas nem sempre isso é feito após a saída do nosso gabinete como relator ou da Comissão de Política Urbana. Eu só quero dizer o seguinte, a Vereadora não tem



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º	52	do Proc.
N.º	485	de 1958
OF. AD. OR. FUNCIONÁRIO	CONT. APARTE	

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	OF. AD. OR. FUNCIONÁRIO	CONT. APARTE
E15	3	morg.	zoneamento	15.10.93		

sido sistematicamente contra os projetos que ela é relatora, de projetos de zoneamento. O que ela tem como princípio e que a gente procura seguir isso para instruir os processos é que a nossa São Paulo já é uma colcha de retalhos pelo crescimento dessordenado que ela teve. No último plano na última discussão do Plano Diretor que infelizmente foi engavetado, mas suscitaram várias discussões, existia uma premissa que era a seguinte, 70% da cidade de São Paulo está na ilegalidade e não dá pra ficar a gente consumando essas ilegalidades. Acho que isso tem que ter um procedimento, tem coisas que são inevitáveis, infelizmente, são inevitáveis. E para se saber...



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 53 do Proc.
N.º 1185 de 1993
O Funcionário CONT. APARTE

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
16	1	Paula	zoneamento	06.10.93		

~~.....~~ se são inevitáveis ou não tem que ouvir a população. Ela é o ponto final da história. As pessoas falam que não conseguem vender seus imóveis porque eles estão em zona residencial, acham que se fosse comercial teria um bom valor. A Tereza acha que não dá para partir desse princípio porque tem o em torno. Não estou dizendo que é o caso de vocês. Como a Vereadora estava falando, quando você constrói um prédio, você satura a questão do tráfego?, satura a rua que não está preparada para o aumento do tráfego e tudo mais.

Vou dar um exemplo apenas para ilustrar: a Tereza foi relatora, ela ainda vai entregar para a Comissão, de um projeto de mudança de zoneamento igual ao de vocês na Av. Indianópolis. A Av. Indianópolis desemboca na Ponte da Cidade Jardim. Pedimos informações ao Executivo que fez uma vistoria no local, conhecemos o local e ele disse o seguinte: "não existe grandes problemas com a vizinhança local". O projeto foi elaborado e não perguntamos para o Vereador. De qualquer forma, a avaliação é o seguinte: se transformar a Av. Indianópolis em corredor Z-8 que só permite pequenas coisas como agência bancária, mas que precisam de estacionamento e tudo mais, fico imaginando o que aconteceria se uma pessoa precisasse parar porque outra estacionou em fila dupla para entrar no estacionamento de uma casa que foi transformada em comércio.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º	54	de	Folha
N.º	485	de	1993
O Funcionário			

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
16	2	Paula	zoneamento	06.10.93		

Isto é apenas ilustrativo. Não estou dizendo que isso vale para todas as reivindicações. Mas, de qualquer forma, é para esclarecer a posição da Vereadora quanto a ser contra algum pedido de mudança.

Por exemplo, o anterior do Vereador Archibaldo Zancra que transforma a região lá em proteção. Eu conheço a região, morei 30 anos lá e acho que é procedente. O local lá está crescendo vertiginosamente. Obviamente não podemos esquecer que existem interesses outros. Pode ser que os construtores que estão construindo prédios de alto luxo em torno do crematório não queiram que aquilo seja ~~per~~ preservado como Z-1. Esse tipo de pressão a Câmara sofre e todos os Vereadores sofrem. Acho válido aquelas pessoas que lutam pelos seus direitos. Elas falam: "olha, isso aqui é ilegal". Volta tudo para Z-1 ou consuma o fato. Acho que isso é válido.

Apenas levantei a questão porque a Vereadora Tereza Tajolo não é sistematicamente contra. Ela tem um princípio que não é imutável. Muito obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Zulaide Cobra Ribeiro -PSDB) -

Podemos encerrar a discussão do PL 519/93, de autoria do Vereador Cosme Lopes. E, fica para o próximo dia 13 de outubro a próxima audiência pública. (Pausa) Você quer falar também? Pois

não.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

55
No 487 de 1997
Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
16	3	Paula	zoneamento	0610.93		

A SRA. ILDA - Sou moradora também da Nhambiquaras. Concordo com tudo, de um lado e do outro. Existe o bom senso. Mas, como todos disseram anteriormente, apenas vou colaborar e dizer que agradeço a sua atenção. Acho que você está se empenhando mesmo. Conheço suas atividades bem antes de você se tornar Vereadora. Sempre acreditei na sua postura, no seu desenvolvimento. Nossa intenção, o nosso desejo já estava sendo atendido anteriormente. Era uma coisa razoável e continua sendo.

A SRA. PRESIDENTE (Zulaia Cobra Ribeiro - PSDB) -

Tem uma coisa que não perguntei para as pessoas: como vocês ~~estavam sabendo~~ ficaram sabendo da audiência? Estamos noticiando e até colocando faixas em alguns locais. Mas, estamos meio cansados de colocar faixas. Primeiro, porque é do nosso bolso, a Câmara não paga. E, segundo, temos feito faixas, mas as pessoas não têm correspondido. Inclusive, estou saindo da Câmara e fazendo audiências públicas fora. Nós fizemos uma na Associação Comercial de Pinheiros em setembro. Ontem fizemos uma outra audiência no Corinthians para discutir as Marginais. Estamos tendo a criação da Administração das Marginais. E não estamos sabendo como chamar os interessados...



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 56	do Proc.
N.º 485	de 19 58
C.º DE OFICINÁRIO CONT. APARTE	

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	
E17	1	dalva	Eoneamento	06.10.93	

(...) a gente tem feito faixa, mas as pessoas não tem correspondido, eu inclusive estou saindo da ~~S.ª~~ Câmara, fazendo audiências públicas, fora. Nós fizemos uma aqui na Associação Comercial de Pinheiros, agora em Setembro. Fizemos uma ontem no ~~Município~~ Corinthians, para discutir as marginais, que nós estamos tendo uma ~~criação~~ criação da Administração das Marginais, pelo Sr. Prefeito e a gente não está sabendo como chamar os interessados. Então eu gostaria de saber como é que os senhores ficaram ~~sabendo~~ sabendo?

XASRA. _____ - Através de Jornais, como Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo...

A SRA. PRESIDENTA (Zulaide Cobra Ribeiro) - Eu quero saber, porque isso me deixa preocupada, porque o problema não é fazer audiência pública, vir aqui, abrir as portas ~~da~~ da Câmara, ficar aqui até as ~~duas~~ 2, 3 4, horas, como estamos fazendo. O problema nosso é que não vem ninguém. Então é um tal de abrir e fechar. Quando eu comecei aqui, me disse a senhora não vai ter nada para fazer. Eu disse porque? Porque abre e fecha. Eu disse: espera um pouquinho. Abriu e fechou para mim é porta de armário. Isso aqui é uma coisa séria. Então eu comecei a diversificar com faixas, mandando cartas;



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 58 do Proc.
PAULO 485 de 19 57
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
El8	1	ANA	Aud. Pub.	6.10.93		

A justificativa do autor é a finalidade de compatibilizar a legislação de uso e ocupação do solo com o projeto habitacional desenvolvido pela Cohab, denominado projeto integrado Heliópolis, convênio firmado entre o Ministério do Interior e o da Habitação e a Cohab. Estabeleceu um plano de intervenção urbanística, uso e ocupação. A comissão de Justiça é pela legalidade e o relator foi o Mário Noda. E na Comissão de Política Urbana, a relatora é a Vereadora Aldaíza Sposati. O projeto vem cheio de documentos mas do Executivo, que deverão ser apreciados pelo gabinete da Vereadora Aldaíza. E não deve ter ninguém interessado porque o Prefeito não mandou ninguém, ou mandou? Então, vamos encerrar os debates do PL 553/93. O próximo Prefeito, se formos Prefeito um dia, teria que vir. A assessoria do Prefeito tinha que estar aqui na Câmara também; interesse do Prefeito, tinha que estar aqui, independente da liderança da Câmara. Mas os Prefeitos deveriam mandar. Não sei se a Erundina mandava representantes da Prefeita nas discussões das Audiências Públicas. Porque é importante isso.

O PL 555/93, da Vereadora Ana Martins, a equipe está todinha aí. Eu já vi. O projeto é o seguinte: institui nas zonas urbanas e de expansão urbana do Município, área de interesse social para urbanização específica. A justificativa da autora visa reconhecer a realidade existente no que se refere ao déficit de moradias populares, para a população de baixa renda e procura adequar ao que preceitua a Constituição Federal, no que se refere a função social. O parecer da Comissão de Justiça é pela legalidade. As observações são as seguintes: elenca os critérios em que deve se enquadrar a população de baixa renda para participar dos planos de urbanização específica e descremina os objetivos que devem



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 59 do Proc.
N.º 487 do 1957
() Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. PARTE
E18	2	ANA	Aud. Pub.	6.10.		

~~atingidas áreas públicas~~

atender as áreas atingidas pelo projeto de lei. Então, está aqui o projeto. Ele é grande. Na exposição de motivo está: o presente projeto de lei visa reconhecer a realidade existente hoje em nossa Cidade do déficit de moradia popular da população de baixa renda. As áreas ocupadas por favelas e adjacentes, ocupações de glebas ociosas em nossa Cidade, se construir como alternativa encontrada pela ~~Exm~~ população trabalhadora para resolver o seu problema. Então baseado nisso e na Constituição Federal ela então apresenta seu projeto. Na comissão de Justiça, o relator foi o Vereador Marcos Mendonça, que é pela legalidade do processo, do PL. E na Comissão de Política Urbana, o relator é o Vereador Bruno ~~MFeder~~. Alguém quer fazer uso da palavra? Pois não.

A SRA. ROSANA - Sou assessora da Vereadora Ana Marins. O projeto de lei na verdade coloca um desafio que é a questão da própria Administração Pública reconhecer a realidade que já está mais do que constatada em todas as estatísticas, todas os levantamentos que o Poder Público tem feito, de constatação do exemplo que foi dado aqui, de que 70% da população moradora da Cidade, acha-se ainda de uma maneira ilegal. O que significa que a própria Administração Pública não reconhece como contribuintes esses moradores dessas áreas. Então, dentro ~~de uma área~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 60 do Proc.
No 4.85 de 1957
O Funcionário
CONT. APARTE

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
E 19	1	morg.	aud.públ.	6.10.93		

desses 70% temos a população moradora de cortiços, os loteamentos clandestinos e irregulares, e a grande ou todas as áreas ocupadas por favelas, ocupações tanto em terrenos particulares como em terrenos públicos e essa realidade não é pequena, se a gente falasse assim, tem uma favela ali, numa área central, dá para desalojar, faz 40, 50 casas, resolve o problema, mas não, são 1,200 favelas só nos terrenos públicos, nas áreas municipais, são mais 500 favelas ocupando áreas particulares e áreas dominiais, ou do poder público estadual, ou federal. Então, é uma realidade que não dá pra dizer que é uma coisa pequena e que a gente trata como se fosse uma coisa assistencialista, resolve o problema de algumas famílias, dá um dinheiro, reloca o barraco. Então, isso é uma realidade que tem que ser enfrentada com uma certa coragem do poder público, de encarar que ela existe e que se essa população mora nessas áreas, é porque ela não encontra uma alternativa de outra moradia, primeiro por uma questão concreta do país, que essa população não tem renda para adquirir uma moradia num bairro como esses bairros que estão sendo citados aqui nesses projetos, Campo Belo, Vila Olímpia, Moóca, quer dizer, essa população mora hoje em favelas e é um processo que se construir da década de 60 para cá, até a década de 50 ainda prevaleciam os loteamentos na periferia, mas até morar na periferia hoje é caro e a população não tem recursos mais para adquirir o lote e construir a



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 63 do Proc.
n.º 485 de 1993
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. AFORTE
El9	2	morg.	zonemanento	6.10.93 março		

sua casa de maneira regular na periferia. Então, hoje a alternativa é morar em baixo dos viadutos na área central, morar nas favelas e nos cortiços empilhados que é uma realidade talvez das mais graves de São Paulo. Então, o que o projeto pretende, na verdade, a Câmara Municipal não pode mexer, não tem como atribuição exclusiva, ela mexer com a questão de propriedade, fazer um projeto de cessão de uso para os atuais moradores. O Executivo deveria ter mandado para cá um projeto para desafetar essas áreas e fazer a proposta de cessão de uso onerosa ou gratuita, enfim, aquilo que for mais conveniente e que deve ser mais debatido com a população moradora dessas áreas. Então, a vereadora nesse sentido coloca a questão do reconhecimento dessas áreas, então, propondo o seguinte, na verdade, essas áreas não podem ter o seu uso alterado simplesmente assim, se essa área tem cinco mil famílias morando, como algumas favelas que tem aqui em São Paulo, vamos tirar toda essa população daí e construir um hospital, ou vamos fazer outro projeto, ou vende a área que o poder público pode colocar um projeto de lei para vender a área. Isso significaria uma atitude irracional do poder público porque hoje a última estimativa que se tem de dados da SEMPLA, os técnicos, o próprio Cândido Malta, que já ~~foi~~ falou diversas vezes nos jornais que hoje o estoque de área livre da cidade de São Paulo não passa de 25% da área física do solo urbano da cidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 62 do Proc.
N.º 485 de 1958
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
E19	3	morg.	aud. públ.	8.10.93		

Então, seria uma irracionalidade achar que o poder público vai comprar áreas e vai desapropriar áreas para fazer projetos de habitação de interesse social para essa população moradora dessas áreas. Seria muito mais racional utilizar essas áreas onde essa população já mora, reside, criando projetos de urbanização específica, o que significa isso? Que os parâmetros para lotear, para urbanizar essas áreas de favelas seria diferente, a cada caso seria estudado um parâmetro diferente de acordo com a necessidade e realidade de cada área, de cada zona da cidade, de cada local específico, quem a população dessas áreas reivindica isso, que existe muita disputa entre a população que mora no bairro e a população que mora na favela e que antigamente esse terreno era destinado para um espaço de área livre, na verdade a gente não é contra que se tenha essa área pública de equipamento, área de praça, só que é uma realidade social tão grave que não dá pra negar que existe. Então, teria que ser, feito um projeto especial em que consiga e é possível isso, eu também sou arquiteta e também já fizemos alguns projetos até nesse sentido junto ao Governo do Estado, urbanizar, comparando lugares diferentes os diferentes, não dá pra fazer lote de 150 m2 em São Paulo numa área que é ocupada por favelas, tem que adensar uma área fazer projeto de casas sobrepostas ou verticalizado enfim, mas



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 63 do Proc.
No 485 de 1958
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
E20	1	morg.	aud. públ.	6.10.93		

que deixa um espaço livre, para fazer a praça que o bairro reivindica. Então, o que o projeto propõe é no sentido de reconhecer, definir que essas áreas hoje permanecem para essa finalidade, que é a habitação de interesse social, mas que teriam características especiais e que a Prefeitura teria que analisar caso a caso, delimitar essas áreas, e fazer um novo cadastro, porque o cadastro que se tem dessas áreas é de 1987, a realidade da cidade mudou, esse censo foi feito de uma maneira precária, a gente sabe disso, e teria que ser feito um novo cadastramento das áreas, das ocupações das áreas com favelas e definir, essas áreas hoje permanecem para interesse social, só que vamos fazer que projeto vamos fazer para cada uma dessas áreas., e logicamente para atender a uma população que realmente não tem outra alternativa de moradia e ganha até cinco salários mínimos.

A SRA. PRESIDENTE (Zulaide Cobra Ribeiro) - Muito obrigada.

Mais alguém quer fazer uso da palavra para discutir a matéria ?

O Sr. - Concorde com a preocupação

dos companheiros e confesso que li o projeto muito apressadamente e ouvi a explicação da Rosana, mas eu não entendi algumas questões. Acho que é um projeto que merece estar se discutindo e trago uma preocupação minha como ambientalista, as represas do Guarapiranga, lendo, eu não compreendi se estaríamos tendo ou criando a impossibilidade de



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 64 do Proc.
N.º 485 de 1993
O Funcionário

RODIZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
E20	2	morg.	aud.públ.	6.10.93		

estarmos desenvolvendo um projeto específico de melhoria das condições de saneamento da Billigs, da Guarapiranga, que é um problema sempre conflitivo inclusive dentro dos próprios movimentos populares, entre o movimento de moradia e o movimento de ambientalistas, ecologistas, não entendi se se garante a irremovibilidade das áreas independentes de risco que estejam correndo, é uma categoria que não está colocada aí. E estou colocando essas questões que são para esclarecimento, que acho que é fundamental para se estar levantando esse depende de sermos favoráveis ou não, ou até mesmo de uma leitura que eu não esteja entendendo do projeto.

A Sra. Rosana - Só para esclarecer tem um parágrafo 2º do projeto, artigo 2º coloca que todas as áreas ocupadas que sejam passíveis de urbanização, então, na verdade, a administração, na hora, isso coloca que a delimitação das áreas seria feita pelo poder público, nessa hora vai ter que fazer um estudo e definir que parâmetros são esses, área de manancial, não é, área de córrego, não é, e daí o que é passível de urbanização seriam critérios técnicos que teriam que ser levados em consideração. Agora, com certeza existem tecnologia até para resolver essas questões ambientais, de preservação, que a própria lei de mananciais está em estudos na Emplasa

e na Secretaria do Meio Ambiente,



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 65 do Proc.
LN 485 de 1957
O Funcionário

ROPÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
21	1	Paula	zoneamento	06.10.193		

A SRA. ZORILDA - Sou Presidente do Conselho Sociedade Amigos de São Miguel, Ermelino e Itaim. Quero colocar o seguinte: esse projeto, em primeiro lugar, vai atender a mais de um milhão de pessoas que vivem em determinadas áreas que não são favelas, mas são áreas ocupadas que as pessoas, com seus próprios recursos, conseguiram fazer certas melhorias, enfim, ter uma moradia modesta, mas digna, independente das favelas, de várias coisas.

Estamos lutando por esse projeto e chamamos importante que haja uma dedicação. Na gestão passada foi encaminhado para a Câmara o Projeto de Desafetação de Áreas. Ele foi rejeitado, não foi votado, alguns se negaram a votar e não conseguimos aprovar o projeto que seria um projeto de posse de terra que teria desafetado as áreas ocupadas por favelas e etc. Entendemos que essas coisas não podem ser mais engavetadas. Ou se aprova ou não se aprova para que saibamos quem quer que o povo tenha condições dignas de vida, que tenha uma moradia.

A nossa luta maior é que entendemos que esse projeto tem um significado muito grande para a população de baixa renda; para aquelas pessoas, como a companheira Rosana colocou bem, aquelas pessoas que vivem em favelas para que essas áreas de uso comum passem a ser de domínio condominial. A Prefeitura



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 66 do Proc.
N.º 485 de 1993
O Funcionário
CONT. APARTE

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
21	2	Paula	zoneamento	06.10.93		

deve fazer um cadastro e tomar consciencia, não adianta negar, que existem essas pessoas morando por aí, em áreas de uso comum, terrenos clandestinos, terrenos grilados e etc. A nossa grande luta daqui para frente é que consigamos sensibilizar alguns os Vereadores, alguns são da gestão passada e votaram contra, para que se sensibilizem com esse tipo de projeto.

A importância desse projeto é pelas pessoas que serão beneficiadas. Elas querem pagar alguma coisa e ter um conjunto. Eu moro em área ocupada. Nós lutamos contra a vizinhança para não se transformar numa favela. Há seis anos estamos lutando e fizemos um conjunto. Conseguimos o apoio de todos, da população e temos creche, escola, posto de saúde e o pessoal está lá morando. Então, de repente se transformou num conjunto habitacional, mas ele continua sendo ilegal. Esta é a nossa luta. Não existe um ou dois. São vários e estão aí, na cara da população de São Paulo. Não adianta negar e não tem de onde tirar. Onde vão colocar esse pessoal? Não existe. Os projetos de moradia estão aí para ~~representar~~ mostrar a dificuldade de moradia em São Paulo.

Éra isso que eu tinha para colocar. A nossa grande luta é para que esse projeto seja aprovado.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONTAPÁGIA
21	3	Paula	zoneamento	16.10.93		

Folha n.º 67	do Proc.
N.º 485	
Orador	Contapágia
Funcionário	

A SRA. PRESIDENTE (Zualê Cobra Ribeiro - PSDB)

Mais alguém gostaria de fazer uso da palavra? (Pausa) Então, vamos dar por encerrada a discussão do PL 555/93, de autoria da Vereadora Ana Martins, cujo relator é o Vereador Bruno Feder.

PL652/93, de autoria do Vereador Antoniode Paiva Monteiro Filho. "Excluindo da zona de uso Z-2 o perímetro descrito no artigo 12, O perímetro inscrito passa a integrar a zona de uso z-6, incluído no quadro 2A , 8A da Lei 8.001/73".

A justificativa do autor é que existem indústrias farmacêuticas sediadas no local. Há dois quarteirões de distâncias já existe outra zona industrial Z6-037, também pertencente a ZUP-I.

"A Comissão de Justiça é pela legalidade com substitutivo para adaptar a propositura a uma melhor técnica legislativa. Trata-se pois de adaptar uma situação de fato, não ~~amparada~~ amparada em legislação urbanística, tornando-a desse modo compatível com a legislação específica sobre o assunto, isto é, tornando-a uma zona industrial, Z-6."

Vou ler um pedaço da justificativa, pois não entendi bem o que a ementa fala: " o quarteirão formado pelas ruas Senador Milton Campos, Rua Estilo Barroco, Rua São Sebastião e Rua Cancioneiro de Egora, embora estejam situadas em



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

-TAQUIGRAFIA-

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA
22	1	Paula	zoneamento	06.10.93

Folha n.º	68	do Proc.
N.º	4185	CONT. A PARTE 52
O Funcionário		

zona de uso Z-2, tem todas as características de uma zona industrial já que existem indústrias farmacêuticas situadas no local". Agora eu não entendi nada. ~~xxxxxx~~ Não entende o que ele está fazendo naquela área.

"O fato da área pertencer a uma Z-2, zona de uso predominantemente residencial, faz com que ela fique congelada, já que não são permitidas novas construções com finalidades industriais diversificadas. De fato, em zona Z-2 só podem ser instaladas indústrias não incômodas, o que impede a expansão das empresas locais. Para contornar tal impasse, apresenta-se a presente propositura transformando a zona Z-2 em Z-6, zona esta industrial e que não disfigura a região, pois a dois quarteirões de distância já existe outra zona industrial, a Z-6-0371, pertencente também a ZUP-I da legislação estadual." ~~XXXXXXXXXX~~

Dessa forma ele propõe a mudança do zoneamento local. Tem um mapa aqui da região. A Comissão de Justiça é ... Vereador Arselino Tatto. Ele apresenta um substitutivo: Excluída a zona Z-2 com as características de uso e ocupação do solo constam do quadro 2A, anexo à Lei 8.001, de 24 de dezembro de 1973, o perímetro compreendido pela Rua São Sebastião, Rua Cancioneiro de Egora, Rua Senador Milton Campos e Rua Estilo Barroco.

Art. 2º - O perímetro compreendido pela Rua São



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º	64	do Proc.
N.º	1181	de 1993
ORADOR	CONT. APARTE	
O Funcionário		

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA
22	2	Paula	zoneamento	06.10.93

Sebastião, Cancioneiro de Égora, Senador Milton Campos e Rua Estilo Barroco, passa a integrar a zona de uso Z-6, cujas características de uso e ocupação do solo e descrição do perímetro contam do quadro 2A e 8A, respectivamente, anexo à Lei 8.001, de 24 de dezembro de 1993".

Na Comissão de Política Urbana o relator é o Vereador Bruno Feder.

Para quem estiver interessado em fazer uso da palavra está aberta a mesma.

O SR. ARNALDO DE ALMEIRA - Estou apresentando aquelas indústrias, principalmente a Schering do Brasil que encontra-se naquele local desde 1958. Essa zona até o ano de 1981 era Z6. Depois houve essa modificação, não sei por que...

A SRA. PRESIDENTE (Zulaê Cobra Ribeiro - PSDB) - Você se esqueceu que o Jânio Quadros morou lá? Ele morou na Rua Estilo Barroco. Ele não era Prefeito, mas era ex-Presidente da República. Ele morou na região assim como eu. Eu já entendi tudo isso.

O SR. ARNALDO DE ALMEIRA - Então, a senhora já teve a oportunidade. Nós não sabemos o motivo pelo qual passou a ser Z2.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 70 do Proc.
N.º 485 de 1977
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
22	3	Paula	zoneamento	06.10.93		

A SRA. PRESIDENTE (Zulaide Cobra Ribeiro -PSDB)-
Comércio, só.

O SR. ARNALDO DE ALMEIRA - Como a empresa teve seu desenvolvimento praticamente até o ano de 1981, agora ela ficou restrita. Sendo assim, temos necessidade de colocar lá uma área de lazer, que seria uma quadra poliesportiva e precisamos de estacionamento para os funcionários.

A SRA. PRESIDENTE (Zulaide Cobra Ribeiro -PSDB)-
Qual é a rua?

O SR. ARNALDO DE ALMEIRA - Rua Canconeiro de Égora. Temos também uma perto da Marginal. Até hoje não sabemos os motivos pelos quais passou a ser 22. Ela foi congelada e não temos condições de construir mais nada nessa zona.

A SRA. PRESIDENTE (Zulaide Cobra Ribeiro -PSDB) -
De ampliar as indústrias que têm lá. Têm muitas indústrias lá e são antigas. É um mau cheiro desgraçado. Eu morei lá.

O SR. ARNALDO DE ALMEIRA - No caso da Schering do Brasil a poluição do ar é zero; ruídos zero conforme a



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 21 do Proc.

N.º 4185 de 1957

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
23	1	Puala	zoneamento	06.10.93		

CETESB. E, inclusive, o tratamento de esgoto, hoje o que ela solta de resíduos é somente 3%.

A SRA. PRESIDENTE (Zulaide Cobra Ribeiro -PSDB)-

Ela foi construída lá atrás e foi direitinho, de acordo com a região. Agora, ampliando não pode causar problemas para os moradores?

O SR. ARNALDO DE ALMEIDA - A ampliação seria para a criação de uma quadra poliesportiva e para estacionamento dos funcionários.

A SRA. PRESIDENTE (Zulaide Cobra Ribeiro -PSDB)-

Aqui não consta. A propositura é ampla. Ela transforma numa zona industrial.

O SR. ARNALDO DE ALMEIDA - Em 2-6 nós temos um limite de construção. Nesse sentido seria mais para o lazer dos nossos funcionários.

Comisso, quero dizer que não apenas a Schering do Brasil, mas as outras empresas que estão no local, estão pleiteando isso. Elas foram atingidas por essa 2-2 e não tiveram mais condições de ampliar as empresas. Era isso que gostaríamos de deixar registrado. Muito obrigado.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 72 do Proc.
N.º 485 de 1957

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
23	2	Paula	06.10.93	zoneamento		

A SRA. PRESIDENTE (Zulaide Cobra Ribeiro -PSDB)-

Mais alguém quer fazer uso da palavra com relação ao PL 652/93, de autoria do Vereador Antonio de Paiva Monteiro Filho, cujo relator é o Vereador Bruno Feder. (Pausa) Se ninguém quiser fazer uso da palavra, encerraremos esta audiência pública e convidamos todos os presentes para a próxima audiência que será no dia 13 de outubro. Quer dizer, todos os presentes interessados nos procedimentos hoje discutidos. Temos audiência pública também no dia 8 de outubro, às 10:00 horas, como também tivemos ontem à noite no Corinthians para examinar o Projeto das Marginais. Vamos marcar uma outra data para o Projeto das Marginais, para criar a Administração das Marginais. Essa reunião será na Associação Comercial da Penha. No Corinthians não podemos fazer mais porque somos corinthianos. Pode ser que os são paulinos, os palmeirenses não gostem. Nós estamos esperando o contato de um senhor que é do Lions de lá e manifestou seu interesse em nos ajudar.

Estão encerrados os nossos trabalhos.



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE

485

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANAE MEIO AMBIENTE

Presidenta: Sra. Vereadora Zulaiê Cobra Ribeiro

Membros : Srs. Vereadores

Aldaíza Sposati

Antônio Paiva Monteiro Filho

Bruno Feder

Tereza Cristina de Souza Lajolo

Emílio Meneghini

Faria Lima

AUDIÊNCIA PÚBLICA sobre Zoneamento, PLs:

405/93, 485/93, 519/93, 553/93 e 555/93

Local: Auditório "Oscar Pedroso Horta", da

Câmara Municipal de São Paulo.

Data : 13 de outubro de 1993.

Solicitante: Sra. Vereadora Zulaiê Cobra Ribeiro

(Memo URB nº 121/93, da Comissão de Política Urbana, Metro
politana e Meio Ambiente)



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 74 do Proc.
No 470 de 1953
(1) Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C1	1	dalva	Zoneamento	13.10.93		

A SRA. PRESIDENTA (Zulaide CObra Ribeiro) - Vamos dar início mais uma audiência pública sobre o Zoneamento. Há uma preferência, de troca de pauta? (Pausa) As pessoas estão aqui a respeito do projeto Moema. PL 519/93, do Vereador Cosme Lopes, que altera a lei as normas de uso ocupação do solo, em trecho da Alameda Inhambuguaras, transformando em corredor de uso especial. Nós já tivemos uma audiência, as notas taquigráficas não estão aqui, mas nós já tivemos já no dia 06 de 12 outubro. Então o projeto de lei que altera trecho da Alameda Inhambuguaras, ~~do~~ CADLOG, 14.531/9, transformando em corredor de uso especial, fica incluído no ~~rol~~ rol do trecho logadouras públicas, pertencentes ao corredor de uso especial, V8 CR1 2, do quadro nº 8 J anexo a lei ~~9.411~~ 9.411, de 31 de dezembro de 81, esse trecho compreendido entre as Avs. Indianópolis e Professor Acendino Reis, no sentido Moema. Esse trecho, ~~fica~~ fica ~~excluído~~ excluído ~~do~~ rol de trechos de logadouras públicas, pertencentes da Zona de Uso, Z1, 019, descrito no quadro, 8J, anexo a lei ~~9.411~~ 9.411 de 1981, do quadro mencionado no ~~SR~~ CAPUT desse artigo. A justificativa: o presente projeto de lei, altera normas de uso e ocupação do solo, em trecho da Alameda ~~Inhambuguaras~~ Inhambuguaras, permitindo, além da habitação, multi familiar



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C1	2	dalva	Zoneamento	13.10.93		

a instalação daquele trecho de escritórios de empresas prestadoras de serviços, não incomodos, sem entretanto promover adensamento excessivo. O trecho em epigrafo é: além de passagem obrigatória de inúmeros veículos, podendo ser na prática ~~xxxxxxxx~~ considerado um corredor de uso especial, por estar rodeado por vias de tráfego rápido, é também uma área que comportaria prestação de serviços diversificados, entretanto as normas que estão atualmente submetidos, impedem esses tipos de serviços. O que se propõe na realidade é pura e simplesmente, legalizar uma situação de fato. Passou pela comissão de justiça, o Vereador José ~~Mentor~~ Mentor, foi o relator, é pela legalidade, apresentando um substitutivo, fica excluído da Zona de uso, Z1 019, cujo o perimetro escrito no quadro nº 8 j anexo a lei 9.211, de 1981, o trecho compreendido Indianópolis e Ancedino Reis. Fica excluído, logradouros públicos, no parágrafo 1 tem o artigo 2, incluído, 3 logradouros ~~públicos~~ públicos Z 8, CR1 2 do quadro... etc... O Substitutivo só muda os artigos. E na Comissão de ~~Política~~ Política Urbana, foi redistribuído a Vereadora Tereza ~~Lajolo~~ Lajolo. Eu anotei aqui, buscar o anterior projeto sobre a mesma matéria. Luis ~~Fernando~~ Fernando, não conseguiu, porque nós fizemos isso em seguida, dia 6, e aí fechou...



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 36 do Proc.
N.º 415 de 1959

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APART
CL	3	dalva	Zonemanto	13.10.95		

feriado, dia 6 foi quarta-feira, passada, quinta e sexta. (Pausa)
X Está aí? Então está bom. Já que a Câmara não consegue, os interes-
sados conseguem. Aliás onde está o nosso mapinha? Fica para sexta-
feira. Tá bom. ~~É o mesmo lá...~~



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	GRADOR	CONT. APARTE
C2	1	Monteiro	Zoneamento	13.10.93		

Então, vamos lá, eu vou dar a palavra aos interessados e que têm até a cópia da mesma matéria levada na legislatura passada, é isso? Na gestão da Prefeita Luiza Erundina ou anterior? (Pausa) Do Nênio Quadros. (Pausa) Pois não, pode passar para mim. Ah, com as fotografias. Está certo. O que vocês preferem? Pois não, já pode fazer uso da palavra, o microfone está ligado.

O SR. _____ - O que eu vejo no caso da Nhambiquaras, acho que muitas pessoas aqui já devam ter ouvido no rádio no mínimo uma propaganda em que cita a Nhambiquaras como uma casa comercial; você vai ter uma casa comercial, um escritório. São dois quilômetros, ela se tornou corredor comercial paralelo à Maracatins, posterior à construção do shopping, do Shopping Ibirapuera. Dois quarteirões só, na Nhambiquaras, ficaram sem finalidade, sem uso porque eles estão num zoneamento 1 e é um zoneamento hoje, eu acho, absolutamente extravagante no local, uma vez que nós temos dois quilômetros com Z-3, Z-4, Z-6, com inúmeras casas comerciais, escritórios. Ficou um zoneamento absurdo.

Eu consultei arquitetos, os moradores também consultaram e sempre... nós já tivemos um projeto aprovado, na gestão do Dr. Nênio Quadros e esse projeto fazia parte do plano diretor da Cidade, que é simples: as casas hoje, para se ver o constrangimento, são casas de diversos tamanhos em dois quarteirões, elas estão hoje entregues ou a guardas ou elas estão com algum funcionamento clandestino no local, ou então elas estão ali absolutamente desprovidas de nenhum guarda, ou de nada, e há ladrões, há invasores



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
02	2	Monteiro	Zoneamento	13.10.93		

e assim por diante. Os proprietários dessas casas são viúvas, os proprietários tem vinte a trinta anos que eles são proprietários, eles não querem que aquilo se transforme num corredor especial para eles se locupletarem com um ganho, com uma mais-valia. Não, eles querem ter de volta um imóvel. Porque eu, quando fiz a faculdade de direito, aprendi que o imóvel tem que ter uma finalidade social. Finalidade social seria residir ou então o uso para um escritório, para um comércio ou algo semelhante que não prejudique a região. E é o que não está ocorrendo lá.

Se há algum escritório lá, ele está funcionando clandestinamente, ele está funcionando de uma maneira absurda, eu acho mau, e não canaliza impostos para o Município. Eu pergunto, o que o Município ganha com algum funcionamento clandestino ou provisório, ou com um guarda guardando uma casa, ou com uma casa sendo invadida porque nem sequer o morador tem condições de pagar impostos, porque é uma Z-1, são os impostos mais altos do Município? Então, eu vejo a clemência, os moradores tiveram esse plano aprovado na gestão do Dr. Jânio Quadros, em 86, foi no final da gestão do Dr. Jânio Quadros e quando entrou a Erundina, a Prefeita Erundina, ela suspendeu o plano e iria apresentar um novo plano diretor, que apresentou, ou deixou de apresentar, e não conseguiu. É claro que ela não iria dar continuidade ao plano diretor de um partido contrário ao dela.

Mas, tendo contato com ela, com a Erundina, e mostrando a situação a ela, alguns moradores, imediatamente ela disse:



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 19 do Proc. No 275 de 1953
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
02	3	Monteiro	Zoneamento	13.10.93		

"Não, se isto era parte do plano diretor, nós devemos mudar o zoneamento desta rua", ~~porque é um absurdo...~~

~~SECRETARIA~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha no 70 do Proc.
Nu 485
1993

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	COM. APARTE
03	1	ANA	Aud.Pública	13.10.93		

Porque é um absurdo, com as fotos que estão aí, eu gostaria até que algumas pessoas vissem, essas fotos foram batidas não esperando um momento de "rush". Olha o nível de decibéis na rua atinge acima de 100 decibéis. Não sei se alguém pode morar numa rua assim. O número de veículos é semelhante ao das grandes avenidas de São Paulo. Agora, nós vamos permanecer com uma Zona 1. Eu sei que na Europa e nos Estados Unidos, em seis meses a um ano, rapidamente, quando há um pedido desse, há uma comprovação tão forte e tão fácil, imediatamente é aprovado um plano. O Senpla, que é um órgão que aprovou o plano Diretor do Dr. Jânio Quadros, aprovou a mudança de zoneamento da rua; o Senpla percebeu com nitidez, não se precisou apresentar grandes provas de que ali não poderia ser mais uma Zona 1, precisaria ser uma zona especial, um corredor especial, algo que permitisse o funcionamento de escritórios, que permitisse legalmente o funcionamento de escritórios. Porque senão vamos ter proprietários com casas fantasmas. Eu acho que casas fantasmas em São Paulo não tem sentido. O bairro comporta escritórios ali, tem infra-estrutura completa, então não vejo porque permanecermos com uma Z1 no local. Essa minha opinião. E tenho sentido isso, no caso, estou representando minha mãe que é uma senhora de muita idade, não pode vir aqui, e vejo essa luta há mais de 20 anos acontecendo. Incomoda-me e entristece-me porque conheço os mesmos moradores há 20 anos. Ninguém comprou um imóvel ali para explorar economicamente, para se beneficiar de uma lei outra; não, eles querem um imóvel, que possam alugar, ou possam vender, ou possam residir nele. Residir é impossível, porque não é mais possível. Com 11 linhas de ônibus não é mais possível residir no local. Tem duas pessoas que residem no local. Uma está aqui presente e uma outra senhora que reside, como verda-



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Fls. n.º 81 do Proc.
N.º 478 de 1983

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
03	2	ANA	Aud. Publica	13.10.93		

deiras heroínas, para não deixar lá o imóvel abandonado. Mas a minha posição sobre a mudança de zoneamento pedida.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Sr. Mário, o senhor fala na sua fala e aqui também que foi aprovado na gestão do Jânio Quadros, mas aqui na xerox não tem isso. Foi aprovado? Saiu publicado no Diário Oficial?

O SR. MÁRIO - Saiu publicado no Diário Oficial, saiu publicado nos jornais de São Paulo. Talvez não tenhamos aí.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Aqui fala; "Tomei conhecimento no Diário Oficial publicado no dia 21 de agosto de 87(?). Só que não tem a cópia do Diário Oficial.

O SR. MÁRIO - Mas nós pediremos essa cópia. Não há problema nenhum.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Luiz Fernando, se não acharmos o processo, quer dizer, ficar complicado, o Diário Oficial a gente pode achar, não é? Então, você marca aí, é 21 de agosto de 87. Projeto de Lei 183/87. Aqui fala Secretaria Municipal do Planejamento, Senpla. Não sei se saiu pela Senpla isso.

O SR. MÁRIO - Foi aprovado pela Senpla

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Então, está bom. Mais alguma coisa, Sr. Mário?

O SR. MÁRIO - Não. Eu passo a palavra para quem quiser.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Eu vou juntar isso. Esse original pode levar, fica só o xerox aqui. Esse também. As fotografias eu gostaria que ficassem essas originais aqui. Ficariam cinco. Podem ficar as originais? (Comentário fora do microfone) Eu escolhi as melhores.

Acho que essas são suficientes. Ficam três numa folha e três na outra.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha nº 82 do Proc. Nº 405 de 1989
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
03	3	ANA	Aud. Pública	13.10.93		

São sete fotos. Aqui fala, pasteleiro e banca de jornal. Onde está o past
leiro aqui? E não estou vendo. ~~uma galinha~~
~~rode do~~
~~trabalha~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º	83	do Proc.
N.º	488	de 1988
O Funcionário		

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C4	1	beth	zoneamento	13.10		

Acho melhor ficar essa xerox, Também pode ficar sem xerox. Nunca se perde por muito. Aqui fala: isso é muito bom. É da lista telefônica

- São feitos apartes fora do microfone.

A SRA ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Banca de jornal tem em qualquer zona. Muito boa. Tem o volume de trânsito e de ônibus. A senhora Irene.

A SRA IRENE DAUT CAIUBI - Eu gostaria de salientar o tamanho dos terrenos, em geral, grandes. Quanto ao que foi colocado na primeira assembléia, das filas duplas de carros, comportam estações, existe recuo. Não haveria ônus para os cofres públicos tornarem isso que estamos falando, legalizar o que está acontecendo de fato e há anos, uma verdade. Legalizar. Existe a possibilidade de se fazer estacionamentos sem qualquer ônus para os cofres públicos. Existe a oportunidade de pararem os carros que hoje estão em fila dupla porque os muros estão levantados e existem casas. Só que são escritórios. Claro que são duas formas da união perder, da Cidade perder: você não estar pagando os impostos devidos porque esses escritórios não estão de fato. Existe o comércio ilegal que gostaria de se legalizar e que não está pagando os impostos devidos. A segunda coisa é o tráfego. Por causa das filas duplas. Existe situação de fila dupla hoje porque não existe possibilidade de se estacionar dentro das casas. ~~XXXXXXXXXX~~ se fosse um corredor poderíamos ter até estaciona-



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 84 do Proc.
No 1708 de 1959
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. AFORTE
C4	2	beth	zoneamento	13.10		

cionamentos nos devidos escritórios. Era só isso.

O SR CARLOS DAUT - No abaixo assinado que a Sra. pediu da última vez - está claro que devido o feriado não foi possível consultar todos os moradores. Daí, primeiro entregarmos uma versão. Tenho mais três cópias comigo de todas as assinaturas que tem na sua cópia. ~~MAIS~~ Havendo necessidade vamos consultar as pessoas que não foram localizadas.

A SRA ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - O que o Sr. trouxe representa o quê?

O SR CARLOS DAUT - Tranquilamente 60%, considerando o seguinte - e numa das fotografias traz isso. O imóvel nº 111 está - também na lista telefônica - como RGN Engenharia. Está ocupando dois imóveis, o 111 e o 117. Não colhi as assinaturas deles. Somente coloquei os dados RGN Engenharia, a cópia da lista telefônica.

~~Foi entregue a Sra. Zulaiê Cobra Ribeiro a cópia da lista telefônica e a cópia da lista de assinaturas que estavam em nome do RGN Engenharia.~~



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. PARTE
C5	1	emira	zoneamento	13.10.93		

Esse é um exemplo. Agora, se a senhora tiver, nós continuamos o trabalho, e eu vou complementando as cópias que estão comigo, e encaminho.

ASRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - É o seguinte, a partir de hoje já passa para a relatora. A relatora desse processo é a Tereza. A Tereza é contra o zoneamento. Nós já discutimos aqui, e deixei bem claro, não são todos, e ela ficou brava, "não não todos os projetos que eu sou contra. Eu sou contra a maioria". Porque ela tem aquela idéia, que eu acho corretíssima, de nós mudarmos São Paulo como um todo, e não deixarmos mudar ao gosto do freguês. Só que os fregueses também têm os seus problemas. É o caso específico deste projeto. Como vocês estão aqui hoje, nós tivemos outros projetos de outros bairros, nós tivemos aí mais de 200 projetos de zoneamento só nesse início de primeiro semestre. Inclusive eu também tenho um, e a Tereza também foi contra o meu zoneamento. É o de uma ruazinha que eu entrei e ela também foi contra. Agora, ~~explicar~~ isso vai para ela, ela vai examinar, é importante um contato ao gabinete também da Vereadora, a partir de amanhã já estar em contato com ela, não é Fernando? Vai para ela amanhã, quinta-feira, dia 14, então, na sexta-feira, ou na segunda, um contato com ela, por que ela vai trazer esse processo relatado para a Comissão de Política Urbana na quarta-feira que vem, com certeza. É esse o prazo, não é ~~Luiz~~ Luiz Fernando? Se nem passasse hoje, podia levar, mas ela não deu o parecer. Então, fica assim, a meu ver, eu vou ficar de olho no Diário Oficial, que o Luiz Fernando vai providenciar essa cópia para juntar, para anexar, nós estamos anexando esses abaixo-assinados, inclusive tem um antigo, de 87, ou de 38, há dez anos atrás, já existia a problemática. Então, a gente está dis-



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 96 do Proc.
No 410 de 1999
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. PARTE
C5	2	emira	zoneamento	13.10.93	zulaie	

cutindo uma matéria de 10, 12, 14, 15 anos. Mas, isso tudo já está sendo anexado. Eu acho que não há necessidade de anexar mais nada. Acho que devia ter um trabalhinho dos senhores no gabinete dela. Os senhores estão por aqui hoje, podem até ficar por aqui, e mais tarde, vão ao gabinete dela, que com certeza ela está na Câmara porque nós temos uma reunião de Política Urbana às 13h30m. Às 14, ou 14h30m nós ~~temos~~ estamos aqui no 8º andar. Dá um alô para ela, se for necessário. Ou amanhã, sexta, segunda, mas, o importante, que seja até quarta-feira. Mas, também, isso é uma das coisas. Depois, vai embora para outras comissões, e depois para o Plenário.

O SR. _____ - Isso não seria aprovado, através de, por exemplo ...

A SRA. ZULAIE COBRA RIBEIRO - Pode até aprovar a Comissão, independentemente do voto dela, porque tem outros vereadores também votando. Então, é importante também que tenham em mente isso. Além da Tereza Lajolo, tem a Aldaíza Sposati, também do PT, Tem o Antonio Paiva, do PL, e além dele, o Bruno Feder, que faz parte da Comissão, o Vereador Meneghini, que também faz parte da Comissão, e ainda temos o Vereador Faria Lima, que também faz parte da Comissão. Então, todos esses Vereadores irão votar nesse projeto.

O SR. _____ - Particularmente, a senhora acha que proceda já tudo o que nós trouxermos e justifica?

A SRA. ZULAIE COBRA RIBEIRO - Proceda como todos os outros processos procedem. Eu acho que a briga é uma briga boa, porque temos que mudar aquilo que nos interessa. Há uma realidade de fato, e o pró-



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 07 do Proc. 485 de 19 53
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C5	3	emira	zoneamento	13.10.93	zulaie	

prio projeto fala isso, e nós estamos mudando algo que de fato já devia ter mudado, porque de fato já é uma mudança, de direito, que está faltando apenas. A única que peço, então, é esta preocupação: já que vieram até aqui, participaram das ~~duas~~ duas audiências, a coisa é antiga, caminham também nos gabinetes. Se quiserem marcar, peçam ao Luiz Fernando o nome de todos os componentes da Comissão, ~~visitar a~~ ~~além disso, acompanhem também nas outras comissões. Se~~ ~~iniciarem, a partir de agora, a partir de agora, a partir de agora,~~ ~~passar a~~ ~~passar a~~ ~~passar a~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 88 do Proc. 485 de 1953

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORAPPRNCIARIO CONT. APARTE
C6	1	regina	zoneamento	13.10.93	

vai visitar e alme disso acompanhar nas outras comissões. Saindo daqui passa na Administração Pública, passa na Finanças, Atividade Econômica, Administração Pública e Finanças. São três só, todas de mérito até Finanças. Mas, enfim, sabedor de que tem mais três comissões, pega o nomes dos membros e também faz um trabalho dessas. Porque audiência pública em outra comissão não vai ~~ter~~ ter mais. Só a nossa.

O SR. _____ - Foi o suficiente.

A SRA. ZULATÊ COBRA RIBEIRO - Para mim, está suficientemente organizado e bem fundamentado.

O SR. _____ - A única falha foi essa do Diário Oficial, mas é que a gente não tem conhecimento do processo.

A SRA. ZULATÊ COBRA RIBEIRO - É que eu vi aqui e quis saber. Mas nós vamos juntar esse Diário Oficial. Está bom?

O SR. _____ - Certo. Muito obrigado.

A SRA. ZULATÊ COBRA RIBEIRO - Pois não minha senhora.

(Aparteante falando fora do micorofone). Pois não. E aí ele dá uma consertada aí. Assinar o que?(Pausa). Ah, então está com o Luís Fernando. Não, a sua está boa. Era para consertar a dela. Luís Fernando, ela quer assinar alguma coisa. Pois não.

A SRA. JALILI(?) - Eu sou moradora antiga, há vinte anos e sou uma das viúvas que estão lá no pedaço sem conseguir sair. Eu vim nome dessas senhoras que não puderam vir, e que contribuíram, começaram comigo essa lista e pediram encarecidamente que a Comissão aprovasse essa lei, porque é impossível. Eu não consegui, algumas ainda conseguiram sair, mas a casa continua desocupada. Sairam porque é impossível continuar sozinha morando numa casa grande. Eu tenho também esses problemas, e continuo no local sem medo, tenho pavor de morar mas continuo lá. Porque é um perigo



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO
- TAQUIGRAFIA -

Folha nº 81 do Proc.
N.º 2015 de 1953
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
06	2	regina	zoenamento	13.10.93		

constante. Então peço encarecidamente que vejam com carinho isso, pois são moradores e moradoras que dependem disso. Quer dizer, nós não temos propriedades para vender em lugar dessa. Eu quero sair de lá e não consigo. Ou defini-se como Zona 1 ou defini-se como corredor. Tem de se definir, porquê não é possível continuar assim. Está bom, muito obrigada.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Então encerramos o PL ...

Pois não.

O SR. _____ - A senhora colocou que já enviou projeto semelhante, não é isso, de uma pequena rua também com excessivo movimento e que não foi aprovado.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Não, eu acho que o meu não foi não.

A Tereza foi contra. Eu acho... Eu não sei, não estou lembrando. Sei que o voto da Tereza foi contrário. Eu não sei como decidiu o resto. E eu como Presidenta não posso nem votar.

O SR. _____ - A senhora enviou projeto porque viu a necessidade dos moradores.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Igualzinho a esse.

O SR. _____ - Certo, agora eu tenho sentido, no decorrer desse projeto, e de tantos outros projetos de outra natureza, que mudar São Paulo como um todo, como a senhora disse, seria maravilhoso, seria o ideal. Seria a mesma coisa que encontrar a mulher perfeita ou o homem perfeito.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Eu acho também que o homem perfeito está mal.

O SR. _____ - Seria fantástico. Só que eu acho o seguinte: mudar São Paulo, uma Cidade dessa dimensão, como um todo, é um



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 48 do Proc. No 485 de 1955
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C7	1	Marcelo	Com. Pol. Urb.	13 10		

E se nós formos continuar pensando em aprovar isso sempre como um todo, com grandes projetos, ~~mas~~ nós não conseguiremos nada, nada, nada. Se um pequeno, como este, ou o seu projeto anterior, foi vetado e que deveria ter lógica, caso contrário não teria levado, eu conheço sua carreira como advogada, como pessoa pública, não teria levado esse projeto. A senhora deve ~~x~~ ter se sensibilizado com a problemática dos moradores,

Então, eu sempre vejo que o projeto como um todo para São Paulo é quase impossível. É a ~~mesma~~ mesma coisa que dizer: o que eu posso mudar em São Paulo como um todo? Eu perguntaria a qualquer um dos presentes. Nada, nada, é uma cidade, é uma colcha de retalhos, formada ~~x~~ há 400 ~~xx~~ anos. Então é muito importante, na minha opinião, a mudança em parte para ela formar uma colcha de retalhos mais coerente. Esta, por exemplo, é uma incoerência.

Eu gostaria, uma vez que a senhora está em mãos com provas, gostaria pessoalmente, de ter mais uma semana ou duas, e não que corresse na próxima semana simplesmente, para apresentar um vídeo do local. Eu posso e tenho condições de apresentar porque é muito séria a necessidade de mostrar o que está ocorrendo no local. O local é uma aberração dentro de São Paulo, é uma aberração.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Ata do Proc. No. 25 da 93
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
07	2	Marcelo	Com. Pol. Urb.	13 10		

Então vamos esperar que daqui a 20 anos, 15 anos, nas próximas gestões, um dia seja aprovado como um todo a mudança.

Toda vez que eu aprovo como um todo uma lei de zoneamento, toda ~~vez~~ vez ... Para mim é uma coisa lógica, para mim a lógica tem um quadro tranquilo de silogismos. Se eu aprovar uma lei de zoneamento numa cidade desta dimensão como um todo eu falho. Agora, se eu aprovar como um todo e depois permitir que seja inserida uma mudança, inserida outra, inserida outra. Agora, se nós já caímos na mão...

Se a nobre Vereadora Tereza Lajolo for sensível a este fato, se ela for sensível. Acho que ela precisa ter em mãos mais provas do que fotografias até, um vídeo é muito elucidante.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - ~~Senhora Vereadora~~ Vamos fazer o seguinte, o senhor vai fazer esse discurso para a Vereadora, sabe por quê? Eu quero deixar bem claro que ela vai ler todas as notas taquigráficas aqui hoje registradas, vai ler isso e eu gostaria também que houvesse o empenho seu, porque eu volto a dizer que não é contra porque é contra. Eu até acho que o meu, que foi lá atrás, não está tão bem aparelhado, até porque nem presidi as audiências públicas.

E está chegando ~~mt~~ aqui o Vereador Antonio Paiva, que também é membro da Comissão de Política Urbana e também está lutando para



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 53 do Proc.
N.º 405 de 19 93
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C7	3	Marcelo	Com. Pol. Ur.	13 10		

várias áreas de zoneamento.

Está certo, Sr. Mario? Podemos encerrar? Acho que esse está muito bem fundamentado. ~~então~~ Agora, precisa, é claro de um acompanhamento das outras Comissões. O mais importante é o plenário porque é lá que vai passar, por fim, por todos os Vereadores.

Eu acho que do jeito que ele está, está muito bem provado da necessidade da aprovação desse PL.

Todas as quartas e sextas-feiras de manhã, nós temos audiências públicas. Quando não temos fora da Câmara. Por exemplo, sexta-feira nós temos audiência ~~pública~~ pública e de manhã estarei aqui, nesta mesma sala e também estaremos lá na Cohab I, II e III. Estaremos fazendo audiência pública lá na Cohab de Itaquera, sexta-feira a noite. Mas sexta-feira estarei ~~na~~ aqui, como estamos também às 13 horas e 30 ~~minutos~~ minutos lá na Política Urbana hoje, com todos os membros da Comissão, porque quarta-feira que vem passa o projeto. Se não puserem ~~na~~ hoje na quarta-feira que vem chegam aqui às 13 horas e 30 minutos para verem o deslinde deste processo.

Agradeço a presença, que para nós é uma honra muito grande receber moradores do nosso município e vamos encerrar a discussão do PL 519/93.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha nº 34 do Proc. 205
O Funcionário 32
ORADOR CONT. APARTE

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
07	4	Marcelo	Com. Pol. Urb.	13 10		

Vamos ~~passar~~ passar ao primeiro da pauta, já que houve uma inversão, que é o PL 405/93, de autoria do Vereador Bruno Feder, que se dispõe sobre a inclusão da rua Guararapes na classificação Z-8, CR-I, do quadro nº 8 da Lei 8.001/79.

~~O projeto de lei nº 405/93, de autoria do Vereador Bruno Feder, que se dispõe sobre a inclusão da rua Guararapes na classificação Z-8, CR-I, do quadro nº 8 da Lei 8.001/79.~~



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
08	1	vand	zoneamento	13.10.93		

O projeto é modificação também de zoneamento na Rua Guararapes no trecho compreendido entre a Rua Ribeiro do Vale e Av. Nova Independência. A justificativa é que a Rua Guararapes conta com comércio estabelecido há muito tempo, tal fato em nada compromete a região, uma vez que pelo intenso volume de tráfego e barulho, tornou-se praticamente impossível residir nos imóveis naquela via. A posição da comissão de justiça é pela legalidade com substitutivo modificando trecho proposto. Auteria do Vereador ~~Ernesto~~ Bruno Feder. Na comissão de justiça o Vereador Aurelio Nomura apresentou um substitutivo. Há algum interessado nesse PL? E na comissão de política urbana o relator é o Vereador Faria Lima. Eu tinha posto aqui uma observação ao Luiz Fernando que era para pedir informações ao CETx e mapa do local e atividades comerciais.

O SR LAZARO DA CRUZ - Moro no 413 que já é comercial, só que é impossível morar naquela rua. Ela é totalmente movimentada, com tráfego intenso dia e noite. Tenho um terreno que está dentro desse pedaço aí da Ribeiro do Vale até a Av Nova Independência. Pensava em construir a minha residência lá e estou esperando isso há mais de 5 anos. Se mudar para comercial, vale. Do jeito que está para residência não dá. É a única ligação que liga do Aeroporto até



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 56 do Proc. N.º 205 de 1953
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C8	2	vand	zoneamento	13.10.93		

a Marginal. O trânsito desce com tudo, às vezes não respeita nem o semáforo. Está na hora de mudar aquilo para comercial, concordo inteiramente com ~~minha proposta~~ a proposta do Vereador.

A SRA PRESIDENTA (Zulaide Cobra Ribeiro) - Mais alguém quer fazer uso da palavra?

A SRA NAIR IDALINA - Estive aqui na audiência anterior e estou aqui hoje com outro abaixo-assinado que já havia sido entregue mas de repente não estava junto ao processo. Já tinha sido entregue na outra legislatura, ao Walter Abrahão. ~~Quem estava com o processo~~
~~o processo estava com o Walter Abrahão e não estava aqui~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 483 do Proc. 53
de 1993
Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
09	1	morg.	aud.públ.	13.10.93		

Aí o certo era estar junto a este processo, agora está aqui, aqui tem mais 80%, quase 90%. Eu tive um trabalho desganhado porque acontece o seguinte, muitas casas lá, muitos sobradinhos e casas já são comércio camuflado, tive que entrar em contato com o proprietário para eles assinarem ou suas respectivas esposas.

A Sra. PRESIDENTE (Zulaia Cobra Ribeiro) - Já que deu tanto trabalho esse abaixo assinado seu, a senhor não vai juntar o original.

A Sra. - Eu xerox aqui.

A O Sr. PRESIDENTE (Zulaia Cobra Ribeiro) - Então, junta a xerox.

A Sra. - Eu até já peguei xerox, desta vez vou tirar xerox, mas tem aqui a assinatura do vereador, porque é que nem as pessoas falaram, é brincadeira, já pegou um abaixo assinado ?

A O Sr. PRESIDENTE (Zulaia Cobra Ribeiro) - Em que ano foi ?

A Sra. - Foi em 91. Então, o pessoal falou, não é possível, depois o que a gente sente é que as pessoas ficam incrédulas, falei, tem uma sessão dia 6 e outra dia 13, vieram cinco pessoas, porque a maioria primeiro, tem que trabalhar, tem os seus horários, tem criança para levar na escola, então, se for para assinar eu assino, agora ir até a Câmara, você fala por mim, e sabe o que vou fazer da próxima vez, vou pedir uma procuração de todas as pessoas, porque é assim para



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 58 do Proc.
No 480 de 1953
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C9	2	morg.	aud.públ.	13.10.93		

assinar e para dizer que quer, que é o certo que tem que mudar, todo mundo diz sim, mas para se locomover até aqui não é brincadeira, a maioria não vem. O que eu vou falar aqui é o que eu já disse, é ruim, está injusto a gente morar naquele trecho como Z-1 não é um justo, é um contra-senso, porque ali é direto ônibus passando, carro em alta velocidade porque não tem nem obstáculos, os carros conforme vem vão não respeitam sinalização a maioria já com sóbradinho tudo com a cortina fechada, eu entrei lá e vi com os meus próprios olhos os lugares que eu nem imaginava era comercial. Então, eu peço encarecidamente com esse processo tenha logo um final porque é há muitos anos que estamos pedindo por isso e a impressão que nós temos, desculpe de falo alguma besteira, que é a seguinte, ali não sei se é por causa da Hípica, se é por causa do poder econômico barraram aquela parte, porque inclusive tem um prédio na rua Guaraiuva, em frente a Hípica Paulista onde jamais poderia ser construído um prédio, inclusive, quando mostrei isso para uma funcionária aqui da Câmara, ela falou, não é possível, na Guaraiuva neste trecho não tem prédio, eu falei, se você não acredita em mim eu te levo agora nesse endereço e mostro o prédio que tem bem de frente da Hípica Paulista, do campo de polo da Hípica Paulista, onde não poderia ser. Por que isso? Por que isso? Então, de repente fala assim, caramba, entre aspas, porque eu acho



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 59 de Proc.
No 488 de 1953
O Funcionário

RODÍZO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
c9	3	morg.	aud.públ.	13.10.93		

chato até comentar sobre isso, agora, a gente ali quer vender o
nosso imóvel é super desvalorizado, você quer alugar para fins
comerciais, não é todo mundo que aceita, porque de repente quer por
uma placa e não é permitido, e caramba até a Prefeitura levaria van-
tagem com isso porque os impostos ganharia impostos, ICM que entra-
ria para a União, os impostos até seriam aumentados, a gente mudaria
para uma outra zona e o nosso imposto ~~também seria aumentado, e fora~~
~~que todo mundo colocaria em questão e vários, quase 80% até~~



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. PARTE
C10	1	regina	zoneamento	13.10.93		

também seria aumentado. E fora que todo mundo colocaria lá como já tem vários e vários, quase 60% ali já é, então pegaria o ICM dessa gente que está em clandestino. E a assinatura foi feita. Passei quatro dias direto e não foi brincadeira para pegar essas assinaturas. Muito obrigada.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Muito bem. Então me dê agora a xerox. (Pausa).

(Apartes fora do microfone). Até logo,

Está certo.

(Apartes fora do microfone).

Mais alguém quer fazer uso da palavra? (Pausa).

O SR. ALOISIO CALVO - Bom dia. Meu nome é Aloisio Calvo, eu faço, como já disse na última audiência, parte dessa rua de duas formas. Eu sou lojista e sou proprietário também de um lote. O que eu queria fazer de proposição, Vereadora, é que...

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Pode continuar, pode continuar.

O SR. ALOISIO CALVO - ..., a minha proposta é entender um pouquinho mais como atua o Legislativo. Porque eu acho que a gente tem que exercer a cidadania da gente. Na última audiência eu pedi, e fui atendido pela senhora muito gentilmente, como é feito o zoneamento. A assessora do Vereador Madeira nos deu, nos brindou com uma orientação muito boa. E continuo ouvindo as colocações, não quero ser redundante sobre tudo que foi dito aqui, porque é de conhecimento geral e total. Mas há uma coisa que me deixa um pouco constrangido é que nós, que somos eleitores, votantes, todos, elegemos os nossos ~~representantes~~ representantes nas diversas Casas Legislativas. Por vezes, vimos que são a favor ou contrários às colocações. No caso presente dessa Comissão...



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C10	2	regina	zoneamento	13.10.93		

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Espere um pouquinho só. O café chegou e dependendo do garçon, serve ou não serve, é pouca gente... Então, pára um pouquinho porque acho importante o café. Dá só um minutinho. Vamos tomar café. Pega um café o senhor. Aqui ~~depende~~ depende do garçon. (Pausa).

Tem a palavra o Sr. Aloisio.

O SR. ALOISIO CALVO - O que eu queria colocar, Vereadora, é o seguinte: eu acho que melhor maneira de se sentir um problema de um município é conviver esse problema. Então todos esses Vereadores que tem a possibilidade de participar dessa comissão, o ideal seria que fossem ao local para ver exatamente o que está ocorrendo. Se fossem ou se fosse o caso, acho que até dormir na casa de uma dessas pessoas, que estão reclamando o barulho, do tráfego intenso, da trepidação da rua. Porque se formos ficar discutindo em audiência pública sem o grupo de Vereadores ir ao local, para conhecer o problema, não se vai chegar a conclusão alguma. Uma votação simbólica no Plenário não vai adiantar muita coisa. A minha sugestão é que essa comissão, imagine que tenha muitos atributos em termos de visitas...

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - E muitos processos!

o SR. ALOISIO CALVO - ... e muitos processos, que façam, através dos seus assessores, pelo menos uma visita ao local para conhecer a problemática. Essa é a minha colocação.

1. SPA. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100. 101. 102. 103. 104. 105. 106. 107. 108. 109. 110. 111. 112. 113. 114. 115. 116. 117. 118. 119. 120. 121. 122. 123. 124. 125. 126. 127. 128. 129. 130. 131. 132. 133. 134. 135. 136. 137. 138. 139. 140. 141. 142. 143. 144. 145. 146. 147. 148. 149. 150. 151. 152. 153. 154. 155. 156. 157. 158. 159. 160. 161. 162. 163. 164. 165. 166. 167. 168. 169. 170. 171. 172. 173. 174. 175. 176. 177. 178. 179. 180. 181. 182. 183. 184. 185. 186. 187. 188. 189. 190. 191. 192. 193. 194. 195. 196. 197. 198. 199. 200. 201. 202. 203. 204. 205. 206. 207. 208. 209. 210. 211. 212. 213. 214. 215. 216. 217. 218. 219. 220. 221. 222. 223. 224. 225. 226. 227. 228. 229. 230. 231. 232. 233. 234. 235. 236. 237. 238. 239. 240. 241. 242. 243. 244. 245. 246. 247. 248. 249. 250. 251. 252. 253. 254. 255. 256. 257. 258. 259. 260. 261. 262. 263. 264. 265. 266. 267. 268. 269. 270. 271. 272. 273. 274. 275. 276. 277. 278. 279. 280. 281. 282. 283. 284. 285. 286. 287. 288. 289. 290. 291. 292. 293. 294. 295. 296. 297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. 304. 305. 306. 307. 308. 309. 310. 311. 312. 313. 314. 315. 316. 317. 318. 319. 320. 321. 322. 323. 324. 325. 326. 327. 328. 329. 330. 331. 332. 333. 334. 335. 336. 337. 338. 339. 340. 341. 342. 343. 344. 345. 346. 347. 348. 349. 350. 351. 352. 353. 354. 355. 356. 357. 358. 359. 360. 361. 362. 363. 364. 365. 366. 367. 368. 369. 370. 371. 372. 373. 374. 375. 376. 377. 378. 379. 380. 381. 382. 383. 384. 385. 386. 387. 388. 389. 390. 391. 392. 393. 394. 395. 396. 397. 398. 399. 400. 401. 402. 403. 404. 405. 406. 407. 408. 409. 410. 411. 412. 413. 414. 415. 416. 417. 418. 419. 420. 421. 422. 423. 424. 425. 426. 427. 428. 429. 430. 431. 432. 433. 434. 435. 436. 437. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444. 445. 446. 447. 448. 449. 450. 451. 452. 453. 454. 455. 456. 457. 458. 459. 460. 461. 462. 463. 464. 465. 466. 467. 468. 469. 470. 471. 472. 473. 474. 475. 476. 477. 478. 479. 480. 481. 482. 483. 484. 485. 486. 487. 488. 489. 490. 491. 492. 493. 494. 495. 496. 497. 498. 499. 500. 501. 502. 503. 504. 505. 506. 507. 508. 509. 510. 511. 512. 513. 514. 515. 516. 517. 518. 519. 520. 521. 522. 523. 524. 525. 526. 527. 528. 529. 530. 531. 532. 533. 534. 535. 536. 537. 538. 539. 540. 541. 542. 543. 544. 545. 546. 547. 548. 549. 550. 551. 552. 553. 554. 555. 556. 557. 558. 559. 560. 561. 562. 563. 564. 565. 566. 567. 568. 569. 570. 571. 572. 573. 574. 575. 576. 577. 578. 579. 580. 581. 582. 583. 584. 585. 586. 587. 588. 589. 590. 591. 592. 593. 594. 595. 596. 597. 598. 599. 600. 601. 602. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819. 820. 821. 822. 823. 824. 825. 826. 827. 828. 829. 830. 831. 832. 833. 834. 835. 836. 837. 838. 839. 840.



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C11	1	Marcelo	Com.Pol.Urb.	13 10		

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Sr. Luis, já completando a sua solocação, a gente tem vereadores aqui que faz com que seus assessores estejam nos locais. Inclusive, a Vereadora Tereza Lajolo tem dado votos e pareceres com bases em pessoas que vão até o local examinar, principalmente em questões de esgoto, de rax rios, problemas sérios também.

Com a questão do zoneamento a gente tem feito o máximo, inclusive eu estou tentando fazer com que os empresários tragam ao procedimento um visual, porque realmente todos os Vereadores não vão fazer essa ida até o local. E mesmo que eu tenha ido ao local e tenha vista, eu também estou levando ao processo uma experiência minha, eles vão ler ou não. Então a gente está buscando um visual melhor, daí porque as fotos, daí porque os abaixo-assinados, porque até então não tinha esse procedimento e quando tinha um abaixo-assinado era jogado lá. A gente está inovando com vídeo, tivemos alguns casos que trouxeram o vídeo, eu não posso exigir o vídeo, mas o vídeo é importante. A foto, ~~é importante~~ acho, é mais importante porque a foto fica presa ao processo, você abre e já vê as fotos, e o vídeo tem que passar e é meio complicado. Então a gente está tentando fazer com que haja no procedimento, no projeto o máximo de visual,



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Ordem no	133	do Proc.
No	408	da
C. E.		
ORADOR		CONT. APARELHO

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARELHO
cll	2	Marcelo	Com. Pol. Urb.	13 10		

o máximo de vida ao procedimento para que quando o Vereador tenha acesso ao projeto ~~ele~~ ele venha contar com essas provas ~~que~~

Eu acho a sua idéia muito boa, só que o senhor hoje viu que temos aqui seis procedimentos sobre zoneamento. Nós já tivemos outras reuniões e só nesta semana vamos discutir mais ainda. Então é uma média de 18 a 20 processos por semana de zoneamento. Então a gente tem um acúmulo muito grande de processo de zoneamento que dá bem a medida exata desse vício que se transformou São Paulo nessas mudanças de direito de questões de fato, que já são de fato um procedimento que já existe na realidade e que pela legislação a pena precisa ser mudada.

O SR. _____ - A senhora sabe que o único controle que nós temos sobre esta Comissão são nas eleições, na hora que se pode ~~dar~~ dar o voto àqueles que pode realmente representar os interesses dos ~~municípios~~ municipais. E ~~isso~~ isso vem ocorrendo, como a senhora viu na exposição anterior, do colega da ~~Anhambiquara~~ Anhambiquara, há mais de dez anos. Então, se nós formos ficar aqui tentando eleger Vereadores diferentes a cada legislatura para defender os nossos interesses, que são legítimos, vamos nos estender por uma ~~eternidade~~ eternidade. Precisamos descobrir um meio de parar de empurrar com a barriga esse tipo de problema e resolver, porque a situação é bem crítica. ~~Trata-se~~ Trata-se



CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 109 do Proc. No 105 de 1953
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
CL1	3	Marcelo	Com. Pol. Urb.	13 10		

de viúvas e todos tipos de pessoas convivendo numa área onde não há condições de se viver. Muito obrigado.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Mais alguém quer fazer uso da palavra? Nós estamos discutindo a Guararapes.

O SR. - Se fosse permitido ter conhecimento do texto do projeto.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - É o PL 405/93. Enquanto o senhor dá uma olhada, alguém quer fazer uso da palavra?

O SR. OSCAR - Sou morador da rua Guararapes nesse trecho em questão. Pena ao poder mostrar no mapa, talvez a senhora conheça a localização da rua Guararapes.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Eu já conheço bem.

O SR. OSCAR - É mais basicamente para poder insistir no assunto da Guararapes. O trânsito lá é infernal, como justamente ela permite uma conexão rápida e fácil entre a zona do aeroporto, e a zona da marginal e a Luis Carlos Berrini, que hoje é um centro de escritórios e trabalho, o trânsito é muito grande. Por outro lado, como também já foi dito pela Nair, existem "n" quantidades de comércio instalados de forma inadequada, ilegal etc. Então, como ~~merece~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 10 do Proc. 485 de 1953
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGrafo	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C11	4	Marcelo	Com. Pol. Urb.	13 10		

morador, e o Sr. Diamantino é meu vizinho, o barulho é uma coisa im-
pressionante



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

folha n.º 106 do Proc.
N.º 485 de 1973
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C12	1	vand	zoneamento	13.10.93		

não temos lombadas que diminuam a velocidade dos veículos na descida porque a Rua Guararapes é uma espécie de descida. Como a rua é remendada de mal feito, então ficam aqueles remendos, aquelas irregularidades muito grandes. Conclusão: tem 3, 4 linhas de ônibus que circulam lá direto. Quando eles descem rápido treme tudo, quebra tudo, as paredes trincam. Para quem gostaria de residir, hoje em dia é impossível lá. A Rua Guararapes por ser continuação da ~~Rua~~ Jesuino Maciel, permite um fluxo de veículos enormes. Por outro lado também querendo ressaltar o que a Nair falou, eu como morador não tenho dúvidas nenhuma que aí a sociedade hípica paulista, não sei se através de algum representante legal ou não, o fato é que na região o x fato de ter 2 o 3 edifícios, não somente o Greenvillage que ela falou que está bem defrente à ~~hípica~~ hípica, mas o fato de ter o Palomino e mais outro edifício muito próximo, acho que é na Luisiania, são edifícios de grande porte, inclusive conheço pessoas que moram nesses edifícios. Por que que certos contribuintes são privilegiados de ter imóveis nessa localização e nós que ~~temos~~ estamos lá até há mais tempo não podemos usufruir deles só porque existem pessoas que estejam com intenções da hípica, inclusive nos dias que são realizados torneios na hípica, não sei se a senhora



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha nº 12 do Proc.
No 485 de 1992

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR UNC	CONT. APARTE
012	2	vand	zoneamento	13.10.93		

mas os caminhões que estacionam em todas as ruas que fazem o perímetro da hípica são infernais, são caminhões enormes de grande porte para transportar cavalos, equipes, etc. O único beneficiado na atual conjuntura, estando a Rua Guararapes, não só a Guararapes, mas as ruas que lidam com ela, ~~xxxxx~~ eu como morador não consigo ver uma razão específica.

A SRA PRESIDENTA (Zulaiê Cobra Ribeiro) - Pertence à Regional de Santo Amaro? (Pausa) Não pertence mais. É Moama? Se for Regional de Santo Amaro é muito mais fácil. Então podemos redigir já um ofício ao Romão com relação aos caminhões da hípica. O CET é mais complicado. Já fiz uma reunião com o CET e com o Regional de Santo Amaro e decidimos que a coisa agora vai ser diferente. O Administrador tem toda autoridade para fazer o que quer, depois chama o CET. Então aprendi uma coisa. A rua está com problema, coloca um cavaletes e fecha e depois vai discutir. O morador tem preferência a todo tipo de situações adversas. Temos problema em Santo Amaro com o Carrefour, com Eletropaulo. Você pede, manda ofício, faz reunião, não adianta nada. Então o negócio é o Regional. E o Regional de Santo Amaro está muito bem cientificado disso. Se é de Santo Amaro vamos fazer já um ofício pedindo, independentemente dessa mudança aqui. Eu redistribuí o processo da Guararapes ao Vereador Antonio Paiva. Tinha dado



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 106 do Proc. No 485 de 1953
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. PARTE
012	3	vand	zoneamento	13.10.93		

primeiro para o Faria Lima que não está presente, não sei se está na Casa porque andou de licença, então fiz uma redistribuição, não contei para os moradores que acabaram de sair daqui que o deles é Tereza Lajolo, já está designada e ela está na Casa. Muitos dos senhores vão ficar com

~~importante para a cidade e que tem a ver com a~~

~~devidos a isso a pressão para a mudança não vai~~

~~ser feita, mas a mudança não vai~~



CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha nº 109 do Proc.
No 400 de 1993

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
CL3	1	morg.	aud.públ.	13.10.93	cont.Sra.Presidente	

com o Dr. Antonio Paiva, que está na audiência, que é muito importante que ele ouça tudo isto aqui e que tenhamos pressa também, porque acho que um dos fatores dos senhores é pressa, para pegarmos essa legislatura, senão cai na mesma história de não passar nas comissões, de quando ir para o plenário, e aí que o plenário é demorado, e aí já termina a legislatura. (Manifestação ao longe do microfone.) É complicado. Mais alguma coisa ? Eu só quero tirar a limpo isso, essa questão do regional. (Aparte inaudível.) Mandar ofício, Eu faço o ofício, eu mesmo faço o ofício ainda hoje. Eu mando um ofício hoje quero discutir a questão da competência, se é do regional, se for vocês passam no meu gabinete até as duas horas, eu faço o ofício, já mando para o Romão com relação à questão dos caminhões, a questão de estacionamento irregular, porque não pode estacionar caminhão deste porte numa região que até o zoneamento atual não permite. Vamos aproveitar, já que não estamos mudando ainda, vamos tentar solucionar uma parte e até gostaria que fosse ao meu gabinete e fizesse uma fichinha lá de todos os problemas e aí colocamos tudo no ofício, é do caminhão só, e outras coisinhas mais. Agora, com relação a isto aqui vamos discutir na comissão, na quarta-feira que vem do gabinete do Vereador Antonio Paiva, para nós discutirmos a matéria. Bom, Mais alguma coisa ? Não. O senhor quer fazer uso da palavra ?



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 115 do Proc. O.º 485 de 1352
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONTINUAÇÃO
013	2	morg.	aud.públ.	13.10.93		

O SR. Nilton Getúlio da Cunha - O ilustre Vereador Bruno Feder na justificativa do seu projeto afirma que é praticamente impossível morar já hoje na Rua Guararapes. Acontece que eu moro na Guararapes. Sou morador do 710. O texto do projeto viria tornar mais grave ainda a minha situação, porque eu moro hoje numa região entre a Portugal e a Ribeiro do Vale onde não é permitida a edificação de prédios e se até a Portugal ou adiante é permitida edificação de prédios e a partir da Ribeiro do Vale vier a ser permitido o uso misto eu ficaria numa ilha que aí sim a vida se tornaria insuportável. Apenas isso.

A Sra. PRESIDENTE(Zulaide Cobra Ribeiro) - Então, o senhor é contra o projeto ?

O Sr.Nilton Getúlio da Cunha - Sou contra o projeto.

A SRA. PRESIDENTE(Zulaide Cobra Ribeiro) - Isso é importante. Precisamos ter os favor e os contra. (Manifestações no auditório, ao longe do microfone.) Vamos discutir isso com os mapas. Alguém mais quer fazer uso da palavra ?

O Sr. - Eu só queria saber o seguinte: esse projeto, a senhora disse que tem um trâmite, eu não consegui memorizar, a senhora poderia repetir para mim ?

A SRA. PRESIDENTE(Zulaide Cobra Ribeiro) - Atividade Econômica, Administração Pública e Finanças, são as três comissões após a nossa.



CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha nº 11 do Proc. nº 480 de 19 53
O Funcionário _____

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
CL3	3	morg.	aud.públ.	13.10.93		

O Sr. - Todas elas relacionadas com zoneamento ?

A SRA. PRESIDENTE(Zulaide Cobra Ribeiro) -Todas relacionadas com a questão de zoneamento de mérito.

O Sr. - E a Lei Orgânica do Município estabelece que essas votações seja feitas uma vez por ano, duas vezes por ano, quantas vezes por ano ?

A SRA. PRESIDENTE(Zulaide Cobra Ribeiro) - Os procedimentos passam rápido pelas comissões, aí vão para o plenário, aí é difícil, aí no plenário demora.

O Sr. - Mas as votações podem se repetir no mesmo ano ?

A Sra. PRESIDENTE(Zulaide Cobra ribeiro) - Não, na mesma legislatura não. Nessa legislatura não volta mais , passou pela política urbana, vai para a atividade econômica, vai para administração pública para finanças e acabou. Ele encerra esse trâmite nas comissões e vai para o plenário. E se passou na primeira votação no plenário, não vai para o arquivo, se conseguir passar na primeira votação, não vai para o arquivo, ele continua na legislatura posterior.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha no 111 do Proc. 470 de 19 73
O Funcionário [assinatura]

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	COM. APARTE
C14	1	Angela	Aud.Públ.	13.10.93		

Por exemplo, nós tivemos aqui, neste começo de ano, muitos projetos que vieram da Legislatura anterior, só que já tinham sido votados em primeira votação. Aí segura e vai para a posterior Legislatura.

Então, o que nós temos de batalhar nisto daqui é passar para as Comissões e para o Plenário, passar em primeira votação e depois esperar a segunda votação. Se conseguirmos isso ainda este ano os senhores poderão ficar felizes da vida, porque passará, conseqüentemente, no ano que vem.

O SR. - E nessa votação em plenário é permitido a presença de público?

A SRA. PRESIDENTA (Zulaiê Cobra Ribeiro) - Claro. Tudo aqui é público. Somos mulheres e homens públicos, a Casa é pública, tudo é público. Pelo menos isso nós temos: a publicidade. Venha quem quiser, assista o que quiserem, fiquem lá. A única coisa que a Casa não permite é agressões, tanto dos Vereadores para com os presentes quanto dos presentes para com os Vereadores, o que é muito ruim para o Legislativo. Acho que o respeito deve ser mútuo. Se a pessoa não gosta do Vereador, se ele não está votando direito, mesmo assim não pode ~~ninguém~~ ofender o Vereador, como também, mesmo que o Vereador não goste das manifestações, não poderá agredir o público, senão ficaria uma situação bastante constrangedora para os Vereadores que não estão fazendo nada que não seja o correto, o direito. Senão nós todos seríamos tachados dos



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

PAULO	113	do Proc.
No	485	de 19 93
O Funcionário		
ORADOR		CONT. APARTE

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	
C14	2	Angela	Aud.Públ.	13.10.93	

mais variados nomes, como vagabundos, corruptos, etc, e, por outro lado, os Vereadores chamariam os presentes de nomes não públicos.

Essa coisa atrapalha um pouco. Quem vem aqui vem para assistir, para ver, para vigiar. O senhor falou uma coisa muito importante, Sr. Aloísio. Eu acho que o voto consciente ainda é a melhor forma para que possamos mudar a política do Brasil. E o voto consciente o que é? É você votar e vigiar. Venha ver o seu Vereador ou a sua Vereadora o que está fazendo. O importante é isso. Só que as pessoas votam e se esquecem, porque é cômodo. Mas Depois que vota não sabe nem em quem votou e nunca viu o seu Vereador na vida. Só que depois fala mal dele sem saber o que está acontecendo. Se a pessoa quer falar mal fale, mas se tiver consistência, com fundamento, porque falar mal, de uma maneira generalizada, é bastante ruim.

Podemos encerrar o PL 405/932, de autoria do Vereador Bruno Feder? (Pausa.)

Vamos passar, então, ao PL 485/93, de autoria do Vereador Archibaldo Zancra, que estabelece zona de uso ~~XX/XX/XXXXXX~~ 28-200, incluindo-se no quadro 8-B, integrante da Lei 8.328/75.

Vamos lá. ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~ O Vereador não se encontra presente. Há alguém do gabinete dele aqui? Está certo, então. Como é o seu nome? É a Nídia, do Gabinete do Vereador Archibaldo Zancra.

O resumo do projeto: modifica o zoneamento dos imóveis



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. A PARTE
C14	3	Angela	Aud. Públ.	13.10.93		

da quadra 318, setor 118, cadastro da Prefeitura de São Paulo, com frente para as Avenidas Jacinto Menezes Palhares, Luiz Ignácio de Anhaia Mello e Francisco Falconi, ocupadas pelo Cemitério de São Pedro ou Vila Alpina, Crematório Jaime Augusto Lopes e Centro Educacional e Esportivo Arthur (?), para Z-8-200, zona de uso especial, com imóveis de caráter histórico ou de excepcional valor artístico, cultural ou paisagístico, destinados à preservação.

O projeto já foi discutido em primeira audiência pública, passou pela Comissão de Justiça, que deu pela legalidade, com substitutivo do Vereador-relator, para adequar o processo à melhor técnica legislativa, que é o Vereador ~~Ar~~ Arselino Tatto.

Na Comissão de Política Urbana o relator ^{foi} a Vereadora Tereza Lajolo. Nós já o discutimos e ~~em 13 de outubro, a palavra está agora~~
~~a quem dela quiser falar, mas (nauséa) ninguém~~



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. PARTE
150	1	Paula	Com.Pol.Urb.	13.10.93	Zulaiê	

... está aberta a discussão nesta 2a. audiência no dia 13 de outubro. Alguém deseja fazer uso da palavra? (Pausa) Ninguém. Vou encerrar pois sei que tem muita gente para falar no outro. Dou por encerrada a discussão do PL 475/93, do Vereador Archibaldo Zancra, cuja relatora é a Vereadora Tereza Cristina de Souza Lajolo na Comissão de Política Urbana.

Vamos para o PL 555/93, de autoria da Vereadora Ana Martins, que dispõe sobre a criação de áreas de interesse social para urbanização específica. O projeto exclui nas zonas urbanas e de expansão urbana do município área de interesse social para urbanização específica.

A justificativa da autoria visa reconhecer a realidade existente no que se refere ao déficit de moradias populares para a população de baixa renda e procura adequar ao que preceitua a Constituição Federal no que se refere à função social da propriedade urbana. 4

A Comissão de Justiça é pela legalidade. Na mesma, o Vereador Marcos Mendonça foi o relator. E, na Comissão de Política Urbana o Vereador Bruno Feder é o relator.

Pedi algumas informações, o Luiz Fernando está 1º "oficiar o Executivo para informações das favelas". Eu até queria saber. É importante alguns projetos surgirem na Casa para ficarmos sabendo quais são as favelas de São Paulo, quantas são; quantos moradores têm nessas favelas. Também poderiam



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. A PARTE
150	2	Paula	Com. Pol. Urb.	13.10.93	Zulaie	

contar as invasões que área, que não são favelas, mas são áreas invadidas. Ficamos aqui sem ter esse resumo nas mãos. A Comissão de Política Urbana e Meio Ambiente deveria ter na nossa assessoria essa informação. O Luiz Fernando oficiou ou vai officiar? (Pausa) Acho que isso é importante para termos na discussão. Quero saber quantas são as áreas e quantos são os moradores.

A discussão está aberta para quem quiser fazer uso da palavra.

O SR. AILTON BARROS - Trabalho na assessoria da Vereadora Ana Martins e também sou diretor da FASESP, Federação das Associações Comunitárias do Estado de São Paulo. Quero fazer uma breve defesa do PL 555/93, de autoria da Vereadora Ana Martins, que dispõe sobre a criação de áreas de interesse para urbanização específica já que na audiência do dia 6, a arquiteta Rosana fez uma defesa mais do ponto de vista técnico e urbanístico.

É inegável e ninguém desconhece a realidade existente hoje com relação à moradia não só em São Paulo, onde o problema é muito mais grave, dado ao tamanho da cidade, mas no Brasil como um todo. Isso decorre, ~~muito~~ evidentemente, de meados da década de 60 quando a reinversão das pessoas que estavam no campo, com grande êxodo rural provocado pela forte



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

do Proc. 11.111
No 485 e 523

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. PARTE
15C	3	Paula	Com.Pol.Urb.	13.10.93	Ailton	

concentração de terras, fez com que as populações moradoras das áreas rurais se transferissem para as áreas urbanas inchando as grandes cidades. Essa população começou a encontrar os seus próprios meios, seus próprios mecanismos de ter que morar, de ocupar as áreas. Elas foram ocupando, ocupando.

~~O Dr. Paulo Roberto de Almeida, em uma questão de~~
~~int...~~
~~como...~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

FOI n.º	do Proc.
N.º	de
C. E. n.º	

2588 83

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C16	1	florência	Zoneamento	13.10.93		

O Poder Público quase nunca tratou isso como uma questão, digamos, de interesse social, e normalmente tratou essas questões como uma questão policial. Mas os movimentos populares, os movimentos de moradia foram se organizando e encontrando as suas diversas formas. Então, vitórias foram acumuladas, inclusive a partir da Constituição de 1988, quando alguns direitos também foram assegurados.

Nós sabemos que a partir de 1964, durante o Regime Militar, com a criação do BNH, do Banco Nacional da Habitação, que tinha como objetivo desenvolver uma política habitacional voltada para a equação dos problemas de moradia, particularmente para a moradia popular, voltada para os trabalhadores de baixa renda, mas o BNH a gente sabe que terminou desvirtuando sua finalidade e praticamente só investiu numa média de 10% de todos os seus recursos na habitação popular propriamente dita. Em que pese tudo isso, esses problemas perduram. É uma realidade que existe na cidade de São Paulo. Hoje, segundo os levantamentos existentes, há mais de 1.500 favelas na cidade de São Paulo, se considerarmos que o critério de favela é haver mais de dois barracos. Então, ~~XXX~~ existem aí cerca de 250 grandes favelas com mais de 100 barracos e torno de 1.500 favelas, se considerarmos mais do que dois barracos.

Então, é uma realidade que existe e ela tem que ser enfrentada particularmente pelo Poder Executivo. E nós achamos que o Poder Legislativo também tem uma tarefa primordial no enfrentamento dessa questão. E fazer uso de suas atribuições, aprovando projetos como esse PL, que cria essas áreas de interesses sociais para moradias específicas é uma forma de o Legislativo estar contribuindo com o Poder



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Reina II.O	119	do Proc.	23
No	480	de 19	93
ORADOR	CONT. APARTE		

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C16	2	florência	Zoneamento	13.10.93		

Executivo, criando formas que viabilizam a equação de tão grave problema.

Só queria detalhar aqui um pouco que esse projeto da Vereadora Ana Martins é um projeto que visa delimitar essas áreas e ele também, digamos, é um projeto alternativo a um projeto que já veiculou por esta Casa durante a legislatura passada e que previa a transformação das áreas e ~~em~~ bens públicos em áreas dominiais, permitindo que se regularizassem as áreas ocupadas por esses assentamentos. Então, esse é um projeto alternativo, digamos, e não pega de u'a maneira geral, mas cria essa chamada urbanização específica. Isso é muito importante se levarmos em consideração que numa cidade de 10 milhões de habitantes, como em São Paulo, três milhões de pessoas moram em cortiços e praticamente um milhão de pessoas moram em favelas, e dois milhões de pessoas moram em terrenos clandestinos e irregulares. Então, numa população de 10 milhões de habitantes, nós temos seis milhões de pessoas na cidade de São Paulo que vivem de maneira irregular. Portanto, é urgente que nós ~~XXXX~~ tomemos uma iniciativa que possa vir a equacionar ou pelo menos amenizar esse problema. E esse projeto de lei de autoria da Vereadora Ana Martins tem esse intuito, pelo qual então, nós esperamos que os integrantes da Comissão de Política Urbana na sua avaliação de mérito deem pela sua legalidade e façam ~~mon~~ que esse projeto tramite pelas demais comissões para que, a partir disso, esse projeto vá para julgamento em Plenário.

É o que tinha a dizer. Obrigado.

A SRA. PRESIDENTA (Zulaê Cobra Ribeiro) - Obrigada-



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 410 do Proc.
No 15 de 1933
O Excmo. Sr. Presidente

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
Cl6	3	florência	zoneamento	13.10.93		

da. Mais alguém quer fazer uso da palavra? Pausa.

O SR. JAIR JOSÉ BARROSO - Bom dia a todos os camara-
radas que aqui estão. Sou de Guarulhos. Trabalho no transporte, sou
motorista de ônibus e também faço parte da Diretoria do Sindicato dos
Condutores de Guarulhos.

O companheiro citou o projeto da moradia, citou as
as favelas. Não só os espaços que tem, como os viadutos. Hoje a gente
trafega, como no caso da Via Dutra, próxima à Vila Maria, é só passar que
você vê favelas, grandes barracos, debaixo de viadutos, onde há risco
de vida para crianças que

~~estão brincando lá embaixo, onde há risco de vida para elas.~~
~~Por isso, acho que a Prefeitura deveria tomar providências para resolver esse problema.~~
~~Por isso, acho que a Prefeitura deveria tomar providências para resolver esse problema.~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha nº 121 do Proc. 53
N.º 488 de 19
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT.-APARTE
C-17	1	alice	zoneamento	13.10.93		

praticamente já se avançam na pista expressão. Então, a gente vê uma situação muito difícil à beira das rodovias, onde podem acontecer vários tipos de situações que levam consequências graves a essas pessoas. Estou um pouco raro por isso peço desculpas, porque a gente esteve num trabalho aí. Mas eu só queria complementar que eu acho um grande projeto essa iniciativa e que deve ser urgente no nosso Município de São Paulo e até nas cidades circunvizinhas, porque é uma questão de vida que acontece na região. Era o que eu queria registrar. Obrigado.

A SRA. PRESIDENTA (Zulaia Cobra Ribeiro - PSD) -

Mais alguém quer fazer uso da palavra?

A SRA. ROSANA = Sou Assessora da Vereadora Anna

Martins e queria fazer alguns esclarecimentos mais do ponto de vista técnico em relação ao projeto, porque na verdade esse projeto que fala em destinação das áreas e criação das áreas de interesse social significa que a proposta seria não no sentido de perpetuar a situação precária em que vivem as favelas e as ocupações hoje na cidade, não é de fazer isso se tornar irrever-



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C-17	2	alice	zonemaneto	13 10.93		

sível na cidade, ao contrário, é fazer com que o Poder Público assumia que essas áreas são áreas onde mora a população de baixa renda, que precisa de uma moradia decente para criar os seus filhos, para manter a sua vida na cidade, e o reconhecimento do Poder Público dessas áreas como áreas de interesse social significa que vai se ter um plano de urbanização para essas áreas, e além disso fazer um levantamento preciso dessa realidade. Quer dizer, o Poder Público hoje não tem um cadastramento atualizado, nem o Poder Público Municipal, nem o Poder Público Estadual, de exatamente quantas famílias existem, quantas são essas áreas e a área disponível. Com certeza é uma realidade muito grande e que todo mundo sabe que no mínimo está em torno da casa de um milhão de habitantes. Então, isso significa pelo menos 10% da população da cidade. Então, não dá para o Poder Público fechar os olhos e falar: não, vamos tratar como área clandestina. Tem de encarar. O projeto prevê que seriam feitos inicialmente um cadastramento dessas áreas, que a Prefeitura criaria mecanismos, grupos de trabalho, enfim, uma estrutura para regularizar juridicamente essas áreas, e para isso o Poder Público tem de mandar para cá um projeto para desafetar as áreas e regularizar a posse



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 125 do Proc.
N.º 468 de 1992

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C-17	3	alice	zonemamento	13.10.93		

da área, porque esse projeto não mexe com a posse da terra, mas mexe com a destinação das áreas e cria um programa de urbanização específico, que significa criar parâmetros específicos para urbanizar essas áreas, que é diferente de lotear uma gleba vazia e bem localizada na cidade e que já tem toda uma infra-estrutura. A gente vai ter que tratar de uma forma especial, fazer tratamento de córrego, vai ter que fazer muro de arrimo, vai ter que adensar as áreas, talvez até verticalizando algumas áreas para poder caber todas as famílias, vai ter que desadensar algumas favelas, criando outras áreas alternativas para poder ter áreas de lazer nessas áreas também, para devolver a área de lazer para o bairro, quando essa área era uma área livre. Então, existe todo um projeto e é isso que a gente está chamando de urbanização específica, que vai ter de ser tratado caso a caso. Então, nesse sentido o projeto não visa a manter uma situação precária existente, mas ao contrário, é reconhecer que essa realidade existe e propor novos planos de urbanização e que não se expulse principalmente com melhoramentos de outra ordem, com plano viário, com projetos enormes para a cidade, se expulse a população dessa moradia que ela pôde conseguir hoje. Ao contrário,



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APART.
C-17	4	alice	zoneamento	13.10.93		

é melhorar as condições existentes de moradia desta população.

A SRA. PRESIDENTA (Zulaê Cobra Ribeiro - PSD) =

Muito obrigada. Mais alguém deseja fazer uso da palavra?

A SRA. ZORILDA = Sou Presidente do Conselho de Entidades da Zona Leste. Eu queria perguntar para a vereadora, porque no começo ela fez uma colocação que



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 125 do Proc.
N.º 497 de 1953
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APART.
C18	1	dalva	zonamento	13.10.93		

(...) que pedia o cadastramento. É isso? Eu gostaria de entender um pouco.

A SRA. PRESIDENTA (Zulaide Cobra Ribeiro) - Não. Eu

atrapalhar
pedi, eu não quero ~~atrapalhar~~ o andamento do processo. Porque surgiu a discussão na Casa, é importante nós termos essas coisas aqui na Casa. Nós tínhamos que ter aqui na Casa, informações, por exemplo, quantas favelas tem em São Paulo? Quantos moradores há nessas favelas? Nós tínhamos que ter isso. Não temos. Então eu coloquei aqui uma informação do lado, para ele oficia. Ele vai ~~se~~ officiar, independentemente do andamento do processo. Nós não vamos obstruir o andamento do processo a respeito disso. Agora era importante anexar nesse processo ~~isso~~ isso. Depois dessa audiência vai ~~para~~ para o nobre Vereador Bruno Feder, o Bruno, não sei se traza quarta-feira que vem, talvez não traga, então nós temos aí, 15 dias, porque na outra quarta com certeza, vem, se ele não trouxer eu mando redistribuir para outro relator. Nesse prazo que nós temos, a gente vai tentar, mandar buscar essas informações... Se já tiverem essas informações no gabinete, da Vereadora, ou talvez se puder trazer para a gente, ~~mesmo~~ mesmo que não seja muito atual, mesmo que tenha 4 ou 5 anos, era importante.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 405 do Proc. 1923

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C18	2	dalva	Zoneamento	13.10.93		

A SRA. _____ - Eu gostaria de colocar o seguinte. Tem algumas favelas, algumas áreas ocupadas, que o pessoal tem controle de cadastro. Quando é uma área que o pessoal ocupa, quando é uma favela que tem uma organização, então a gente tem um controle de quantos moradores existem, quantas pessoa tem no local, mas não posso dizer de todas. Por isso que nós estamos pedindo essa legalidade desse projeto, para áreas específicas. A gente entende que no momento, não podemos chegar aqui e dizer: não vamos, nosso projeto atenda toda a demanda do município de São Paulo, mas assim, no momento, já para ~~xxxx~~ dizer, quantas favelas nós temos, a gente tem um quadro a nível de município, agora poderemos começar já a indicar 4 ou 5 favelas, ~~xxxxxx~~ por exemplo, algumas que a gente tem um trabalho, que acompanha o processo de andamento, o que nós ~~entendemos~~ entendemos, que isso não fique parado, que é o projeto de encaminhamento, quem os Srs. Vereadores, relatores entenda a necessidade que esse ~~projeto~~ projeto tem de agilização, porque vem atender uma demanda, como já foi colocado aqui, que luta pelas condições de vida, que luta pela sobrevivência, e que nós sabemos, que a partir do momento que se tira aquelas famílias dali, o Município ~~tem~~ nem o Estado, ~~xxxx~~ como atender essas demandas. Mas



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Fls. n.º 124 do Proc.
N.º 485 de 1953
O Funcionário

RODIZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C18	3	dalva	Sessão Zoneamento	13.10.93		

eu posso ajudar, na próxima audiência, trazer alguns quadros específicos de algumas favelas, de algumas áreas ocupadas, quantas pessoas tem. Se isso ajuda o processo andar.

A SRA. PRESIDENTA (Zulaide Cobra Ribeiro) - Então

faz o seguinte: em vez de trazer para a audiência, não vai ter mais audiência, essa é a última. A Sra. vai providenciar e encaminhar para a comissão de política Urbana., ou até mesmo para o relator que é o nobre Vereador Bruno Feder. Eu acho também, que a partir do momento que chega um ofício da Política Urbana no gabinete do Sr. Prefeito, perguntando quantas são as favelas, ele vai ficar preocupado, ele não, mas seus assessores. Porque tem muita coisa nova, inclusive, eu observe muito isso, tem o surgimento de muitas ~~novas~~ regiões em São Paulo, onde estão surgindo novas favelas. Eu acho que devia ter, na Promoção Social, eu não sei qual Secretaria, uma Secretaria competente para ter esse contato. Precisamos saber quantas casas irregulares estão surgindo. Eu sei também ~~por outro lado~~ por outro lado, que eles não falam, muitas vezes, quantos são os moradores daquele local, até mesmo por uma segurança. Eu já vi isso, soube disso, até por ~~reportagens~~ reportagens. Mas tudo bem. O meu objetivo, é não ~~ex~~ sobre estar o projeto, pelo contrário, é dar andamento rá-



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 128 do Proc.
N.º 485 de 1953

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C18	4	dalva	Zoneamento	13.10.93		

pido, mas também fazer um fundamento nessas questões.

A SRA. _____ - O próprio projeto pede, que o Município faça um levantamento, e um cadastramento. Na gestão passada, quando tinha aqui na Câmara, aquele projeto da emissão de ~~xxxxx~~ posse de áreas ocupadas e ~~xxxxxx~~ favelas, foi ~~feiti~~ feito um levantamento, eu acho que a própria Secretaria de Habitação do Município de ter isso lá, porque como eles ~~mandaram~~ andaram acompanhando, andou visitando, por área de risco, áreas que tem correços, etc... eles devem ter, eu acredito que deve ter, porque o projeto fo retirado da Câmara, mas deve existir na Secretaria



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 129 do Proc. N.º 405 de 1953

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
079	1	Monteiro	Zoneamento	13.10.93		

A SRA. PRESIDENTE (Zulaide Cobra Ribeiro) - Aqui está no arquivo. Tem na Câmara também, no arquivo.

A SRA. - Então, deve existir aqui no arquivo.

A SRA. PRESIDENTE (Zulaide Cobra Ribeiro) - Está certo. Está bom, então. Bom, vamos encerrar este aqui, é o 555/93, de autoria da Vereadora Ana Martins e vamos passar aqui para o Projeto 652/93, do Vereador Antônio Paiva, que se encontra aqui presente.

O resumo do projeto é excluir da zona de uso Z-2 o perímetro descrito no artigo 12: "O perímetro descrito passa a integrar a zona de uso Z-6 e é incluído no Quadro 2-A e 8-A da Lei-8.001/73, o artigo 22." A justificativa do autor é que já existem indústrias farmacêuticas sediadas no local, a dois quarteirões de distância já existe outra zona industrial 16037, também pertencente a ZUP-1.

A posição da Comissão de Justiça é pela legalidade, com substitutivo para adaptar a propositura à melhor técnica legislativa: "Trata-se, pois, de adaptar uma situação de fato, não amparada na legislação urbanística, tomando-se desse modo compatível com a legislação específica sobre o assunto, isto é, tornando-a uma zona industrial Z-6."

Na Comissão de Política Urbana, o relator é o Vereador Bruno Feder, que não se encontra presente também.

Está aberta, então, a discussão. Quem quiser fazer uso dela..., ou o próprio Vereador autor do projeto.



CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 110 do Proc. 53

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGrafo	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
019	2	Monteiro	Zoneamento	13.10.93		

O SR. ANTÔNIO MONTEIRO DE PAIVA FILHO - Eu acho que tem um representante de algumas empresas aqui presentes, mas, ao antecipá-lo, eu quero deixar claro que a apresentação desse projeto tem como finalidade só regularizar e reparar uma injustiça que é feita com as empresas que estão no local porque a Z-6 já o era até o ano de 1981. Depois, não sabemos quais os motivos que ela veio para Z-2 e veio prejudicar a expansão na área de indústrias não poluentes que venham dar mão-de-obra, venham dar empregos e, especificamente agora, no caso de algumas indústrias, elas querem se expandir, dar uma área de lazer, um conforto aos seus funcionários. Sendo assim Z-2, dificulta e não tem condições de dar.

Então, ao apresentar este PL aqui, estamos tentando reparar uma injustiça e tentando dar uma área de lazer aos funcionários de algumas empresas que estão no local e não expandir para dar uma mão-de-obra maior.

A SRA. ~~PRESTIDIVINTE~~ PRESTIDIVINTE - (Zuleia Cobra Ribeiro - Muito bem. Alguém mais quer fazer uso da palavra? Pois não.

O SR. AYALADO (?) DE ALMEIDA - Bom dia. Eu queria retificar o que V.Exa. levantou referente ao cheiro, ao mau cheiro daquela zona. Eu estive lá pessoalmente e pude verificar que o cheiro não é das indústrias e sim do Rio Pinheiros que, na época de verão o quando o vento sopra em sentido Avenida Santo Amaro, então vem aquele cheiro.

Isso aí, que eu estava preocupado e da última audiência que nós tivemos aqui, pude verificar isso aí. E retificar para V.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Volume n.º 11 do Proc.
N.º 485 de 1952

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. - PARTE
C19	3	Monteiro	Zoneamento	13.10.93		

Exa. de que o zoneamento desde o início das indústrias era Z-6. Então, nós estamos pleiteando de que volte a ser Z-6 e não continuar Z-2, de acordo com essa lei de 1981, referente ao Sr. Jânio Quadros, o qual solicitou que mudasse o zoneamento. Era isso que eu tinha a dizer.

A SRA. PRESIDENTE (Zulaiê Cobra Ribeiro) - Eu me lembro da discussão na ~~última~~ audiência passada a respeito dessa questão, que era uma coisa depois foi mudada para outra sem saber por quê. Mais alguém quer fazer uso da palavra? (Pausa) Vamos encerrar, então, o PL-652/93, de autoria do Vereador Antônio Paiva.

Vamos partir, então, para o último PL, que é o 553/93, o autor é o Executivo: "Dispõe sobre a exclusão de imóvel do perímetro da zona de uso Z-6 034."



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Fls. 132 do Proc.
No 487 de 1953
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONTRAPARTE
020	1	beth	13.10	zoneamento		

~~Comissão de Constituição e Justiça~~ lote 146 da quadra 220, setor fiscal 50, da Planta Genérica de Valores o referido lote passa a integrar a zona de uso Z2. A finalidade de compatibilizar a legislação de uso e ocupação do solo com o projeto habitacional desenvolvido pela COHAB, denominado projeto integrado Heliópolis convênio firmado entre o Ministério do Interior e o da Habitação e o da COHAB que estabeleceu um plano de intervenção urbanística e uso habitacional. A Comissão de Constituição e Justiça é pela legalidade e na nossa Comissão é a Vereadora Aldaíza Sposati. Todos os procedimentos que têm vindo do Executivo, do Prefeito, os gabinetes dos Vereadores e Vereadoras têm feito uma incursão na área para ver se realmente a justificativa do autor é necessária. Temos inclusive aprovado todos os PLs com pareceres favoráveis mas mediante essa verificação no local que estão atendendo a pedidos e reivindicações do povo. Se alguém quiser fazer uso da palavra pode fazer. (Pausa. Então, damos por encerrada a audiência pública sobre o PL 553/93 do Executivo. Convidamos os presentes para a audiência do dia 15 de outubro, às 10 horas neste mesmo local. Teremos ainda no dia 15, às 19 horas em Itaquera, nas cohabs I, II, III audiência para discutir a questão dos velórios. É projeto do Vereador Antônio Paiva Moanteiro Filho que estará presente. Daremos aos moradores a oportunidade de discutir matéria de interesse de mais de 350 mil pessoas. Está encerrada a presente sessão.



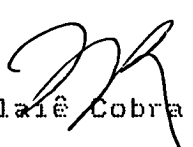
Câmara Municipal de

Folha n.º	133	do Proc.
N.º	488	de 1993
Funcionário	Paulo	

Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente

Tendo em vista a necessidade de maiores estudos da matéria, prorrogo o prazo para emissão de parecer desta Comissão, conforme disposto no art. 63 "caput", do Regimento Interno.

Em, 13/10/93.


Ver. Zulaê Cobra Ribeiro
Presidente



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 134 do Proc.
No 485 de 19 93
O Funcionário

PARECER
1625/93

PARECER A COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA,
METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE SOBRE O PROJETO DE LEI Nº
485/93.

De autoria do Nobre Vereador Archibaldo Zancra, visa a propositura incluir no Quadro 8 B, anexo à Lei nº 8.328, de 02 de dezembro de 1975, dos imóveis ocupados pelo Cemitério São Pedro ou Vila Alpina, crematório Jayme Augusto Lopes e Centro Educacional e Esportivo Arthur Friedenreich.

A Douta Comissão de Constituição e Justiça apresentou Parecer nº 975/93 com substitutivo adequando o Projeto a uma melhor técnica legislativa, como consta às fls. 04 e 05.

Segundo justificativa do Nobre Edil incluir a área demarcada dentro daquelas merecedoras de proteção especial do Poder Público, Zona de Uso Z8-200, se faz necessária pois, qualquer modificação na área fica "sujeita à prévia autorização da Secretaria Municipal de Planejamento, tudo em vista a preservação das características urbana e ambientais existentes". (fls. 02).

A área que envolve o Cemitério, o crematório e o Centro Educacional, de fato, merece ser preservado pelo seu verde, tão necessário à nossa cidade e que pode ficar ameaçado com a verticalização vertiginosa de prédios de alto luxo em seu redor.

A matéria passou por duas Audiências Públicas, 06 e 13 de outubro/93, respectivamente, sem que nenhum óbice fosse levantado.

Pelo acima relatado, favorável é o nosso Parecer.

Sala da Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente em, 29/10/93

- Presidente

- Relator

conferido: _____ 4

Em: 25/10/93

Luis Fernando B de Araujo
Reg. 10840

Recebido na Comissão de
Atividade Econômica
Em 29/10 as — h.

Al noble Vereador
para relatar.

Sala da Comissão de Atividade Econômica

24 / 11 / 93

~~PROSECUTE~~

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

UF, Juntado nesta data para documentos de 1941 até 1945 em 1946 em 1947 em 1948 em 1949 em 1950 em 1951 em 1952 em 1953 em 1954 em 1955 em 1956 em 1957 em 1958 em 1959 em 1960 em 1961 em 1962 em 1963 em 1964 em 1965 em 1966 em 1967 em 1968 em 1969 em 1970 em 1971 em 1972 em 1973 em 1974 em 1975 em 1976 em 1977 em 1978 em 1979 em 1980 em 1981 em 1982 em 1983 em 1984 em 1985 em 1986 em 1987 em 1988 em 1989 em 1990 em 1991 em 1992 em 1993 em 1994 em 1995 em 1996 em 1997 em 1998 em 1999 em 2000 em 2001 em 2002 em 2003 em 2004 em 2005 em 2006 em 2007 em 2008 em 2009 em 2010 em 2011 em 2012 em 2013 em 2014 em 2015 em 2016 em 2017 em 2018 em 2019 em 2020 em 2021 em 2022 em 2023 em 2024 em 2025 em 2026 em 2027 em 2028 em 2029 em 2030 em 2031 em 2032 em 2033 em 2034 em 2035 em 2036 em 2037 em 2038 em 2039 em 2040 em 2041 em 2042 em 2043 em 2044 em 2045 em 2046 em 2047 em 2048 em 2049 em 2050 em 2051 em 2052 em 2053 em 2054 em 2055 em 2056 em 2057 em 2058 em 2059 em 2060 em 2061 em 2062 em 2063 em 2064 em 2065 em 2066 em 2067 em 2068 em 2069 em 2070 em 2071 em 2072 em 2073 em 2074 em 2075 em 2076 em 2077 em 2078 em 2079 em 2080 em 2081 em 2082 em 2083 em 2084 em 2085 em 2086 em 2087 em 2088 em 2089 em 2090 em 2091 em 2092 em 2093 em 2094 em 2095 em 2096 em 2097 em 2098 em 2099 em 2100 em 2101 em 2102 em 2103 em 2104 em 2105 em 2106 em 2107 em 2108 em 2109 em 2110 em 2111 em 2112 em 2113 em 2114 em 2115 em 2116 em 2117 em 2118 em 2119 em 2120 em 2121 em 2122 em 2123 em 2124 em 2125 em 2126 em 2127 em 2128 em 2129 em 2130 em 2131 em 2132 em 2133 em 2134 em 2135 em 2136 em 2137 em 2138 em 2139 em 2140 em 2141 em 2142 em 2143 em 2144 em 2145 em 2146 em 2147 em 2148 em 2149 em 2150 em 2151 em 2152 em 2153 em 2154 em 2155 em 2156 em 2157 em 2158 em 2159 em 2160 em 2161 em 2162 em 2163 em 2164 em 2165 em 2166 em 2167 em 2168 em 2169 em 2170 em 2171 em 2172 em 2173 em 2174 em 2175 em 2176 em 2177 em 2178 em 2179 em 2180 em 2181 em 2182 em

folha n.º 135, 11, 11, 93 a) vd



PARECER
1778/93

Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 125 do processo
485 de 1993
a.º 125

DA COMISSÃO DE ATIVIDADE ECONÔMICA SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 485/93.

De autoria do Nobre Vereador Archibaldo Zanca, o projeto de lei 485/93 objetiva incluir no Quadro 88, integrante da lei 8.328, de 02 de dezembro de 1975, classificados como ZB-200, os imóveis situados na quadra 319 do Setor 118 do Cadastro da Prefeitura Municipal de São Paulo, com frente para as Avenidas Jacinto Menezes Palhares, Luiz Inácio de Anhaia Melo e ocupadas pelo Cemitério de São Pedro ou Vila Alpina, Crematório Jayme Augusto Lopes e Centro Educacional e Esportivo Arthur Friedenreich.

Estabelece que os imóveis supra enquadram-se na definição contida na alínea "d" do artigo 1º da lei 8.328, de 02 de dezembro de 1975, ou seja, imóveis de caráter histórico ou de excepcional valor artístico, cultural ou paisagístico, destinados à preservação.

O Nobre Vereador alega em suas justificativas que a proposição em exame visa incluir referida área dentre aquelas merecedoras de proteção especial por parte do Poder Público (zona de uso ZB-200). A partir da aprovação da matéria os remembramentos de lotes, desmembramentos de glebas ou desdobros de lotes, demolições, reformas, ampliações, reconstruções ou novas edificações, bem como o corte de vegetação de porte arbóreo, ficam sujeitos à prévia autorização da Secretaria municipal de Planejamento, tendo em vista a preservação das características urbanas e ambientais existentes.

Por fim, esclarece que a área que envolve o Cemitério e o Crematório de Vila Alpina, único em São Paulo dentro de uma área verde, carece urgentemente de ser protegida.

No que cabe a esta Comissão analisar, entendemos meritória e oportuna a propositura, eis que tem por escopo a preservação do patrimônio paisagístico da nossa cidade.

No entanto, opinamos pela forma do Substitutivo sugerido pela D. Comissão de Constituição e Justiça, de fls. 4 e 5, que adequou-a à melhor técnica de elaboração legislativa.

Favorável, o nosso parecer.

Sala da Comissão de Atividade Econômica, 09/11/93.

Presidente

Relator

Publicação no DIÁRIO OFICIAL
de 12 / 11 / 93
pagina 39 coluna 19
conferido: *AA*

A Douta Comissão de
Finanças e Orçamento
Em, 12 / 11 / 93

AA

Recebido na Comissão de
Finanças e Orçamento
Em 12 / 11 / 93 às 14:50 h.

MARGARETE NUNES SILVA
Secretária

ao nobre Vereador
para relatar

Odilon Frey

Sala da Comissão de Finanças e Orçamento

12 / 11 / 93

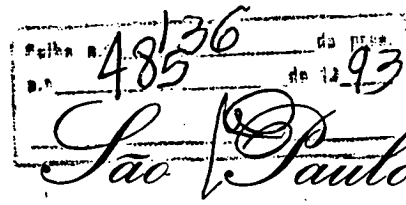
Jaful
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SEGUE(M) juntado(s) no to de... rubri
cado(s) sob n.º 136 25/11/93 a (*10*)
n.º 136 25/11/93 a (*10*)



PARECER
1841/93

2 *Municipal de São Paulo*
DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO SOBRE O PROJETO
DE LEI Nº 485/93.



Visa o presente projeto de lei, de autoria do nobre Vereador Archibaldo Zancra, incluir no Quadro 88, integrante da Lei nº 8.328, de 2 de dezembro de 1975, classificados como ZB-200, os imóveis situados na quadra 319 do Setor 118 do Cadastro da Prefeitura Municipal de São Paulo, com frente para as avenidas Jacinto Menezes Palhares, Luiz Inácio de Anhaia Melo e ocupadas pelo Cemitério de São Pedro ou Vila Alpina, Crematório Jayme Augusto Lopes e Centro Educacional e Esportivo Arthur Friedenreich.

Segundo a justificativa, objetiva-se incluir a área mencionada dentre as merecedoras de proteção especial do Poder Público, zona de uso ZB-200.

No âmbito da competência desta Comissão, nada temos a opor à presente propositura, porquanto as despesas decorrentes de sua execução correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Sala da Comissão de Finanças e Orçamento, em 23 de novembro de 1993.

Presidente -

Relator -

Protocolo de Atendimento Oficial
25/11/93 412
3a
P

A A.T.M.
Em, 25/11/93

MARGARETE LOPES SILVA
Secretária

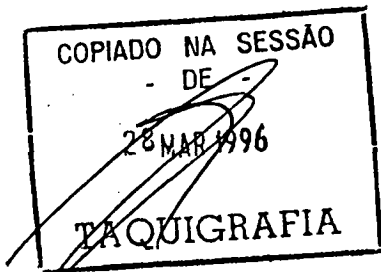
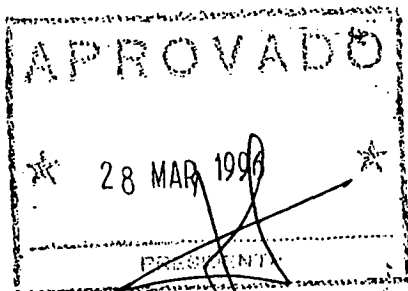


Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 137²⁸¹³¹⁶² do proc.
n.º 485 de 19 93

07 - RPS
07-0010/1996

REQUERIMENTO "P"



Requeremos, na forma regimental, ouvido o Egrégio Plenário, a retirada e arquivamento dos Projetos de Lei sobre matéria de zoneamento e que já receberam Parecer favorável de, pelo menos, uma Comissão de Mérito, a seguir relacionados:

PL nº 251/94 - Vereador Hanna Gharib
PL nº 118/94 - Vereador Hanna Gharib
PL nº 514/94 - Vereador Edivaldo Estima
PL nº 513/94 - Vereador Edivaldo Estima
PL nº 516/94 - Vereador Edivaldo Estima
PL nº 857/93 - Vereador Darcio Arruda
PL nº 704/93 - Vereador Darcio Arruda
PL nº 368/94 - Vereador Cosme Lopes
PL nº 519/93 - Vereador Cosme Lopes
PL nº 122/94 - Vereador Brasil Vita
PL nº 037/94 - Vereador Archibaldo Zancra
PL nº 485/93 - Vereador Archibaldo Zancra
PL nº 906/93 - Vereador Wadih Mutran
PL nº 410/95 - Vereador Faria Lima
PL nº 507/94 - Vereador Faria Lima
PL nº 417/94 - Vereador Nelo Rodolfo
PL nº 372/94 - Vereador Nelo Rodolfo
PL nº 854/93 - Vereador Nelo Rodolfo
PL nº 543/94 - Vereador Miguel Colasuonno



Câmara Municipal de São Paulo

fl.02

PL nº 317/94 - Vereador José Índio F.do Nascimento
PL nº 230/90 - Vereador José Índio F.do Nascimento
PL nº 116/90 - Vereador José Índio F.do Nascimento
PL nº 331/93 - Vereador Antonio Sampaio
PL nº 332/93 - Vereador Antonio Sampaio
PL nº 333/93 - Vereador Antonio Sampaio

Sala das Sessões, em

HANNA CHARIB
Vereador
Líder do PPB

Vereador Edivaldo Estima
Vereador Darcio Arruda
Vereador Cosme Lopes
Vereador Brasil Vita -
Vereador Archibaldo Zancra
Vereador Wadih Mutran -
Vereador Faria Lima
Vereador Nelo Rodolfo -
Vereador Miguel Colasuonno
Vereador José Índio F.do Nascimento -

Ao DT. 94 - Sra. Chefe:
Arquivar o presente processo.

19/04/96

Luiz Areias de Carvalho
Ass. Técn. Leg. Chefe - A.T.M.

DEPARTAMENTO
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA
SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO

Proc. encerrado c/ 4 138 # fls.

Arquivo em 22/4/96

O Func.º [assinatura]

REGINA APARECIDA BARRIOS
Chefe de Seção Técnica II